

RELATÓRIO GERENCIAL DE DADOS

CONVÊNIO PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA - CEJAM

**Janeiro
2018**

ÍNDICE

1	Hospitais com Convênio Parto Seguro
2	Recurso Humanos - Parto Seguro
3	Total de Acolhimento Obstétrico com Classificação de Risco nos Oito Hospitais – ACCR
4	Proporção de internações segundo o total de acolhimentos
5	Tempo médio de atendimento
6	Produção: Acolhimento, Consulta do Enfermeiro Obstetra, Exame Cardiotocografia.
7	Plano individual de Parto
8	Produção: Medicação, USG e Exames
9	Notificação de violência
10	Partos por hospital
11	Tipos de partos por hospital
12	Partos em adolescentes
13	Taxa ampla de parto cesáreo
14	Parto cesárea em primíparas
15	Mulheres assistidas no parto com 6 ou mais consultas de Pré-Natal
16	Parto no hospital de referência
17	Busca Ativa: Acompanhamento telefônico das gestantes a respeito das orientações feitas pelas enfermeiras obstetras ao domicílio
18	Busca Ativa Retorno: Retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras
19	Rotura artificial de membranas
20	Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência
21	Partos em gestantes de alto risco
22	Monitoramento das parturientes com partograma
23	Acompanhante no trabalho de parto
24	Tipo de evolução do trabalho de Parto.
25	Cobertura profilática do “ <i>Streptococcus agalactiae</i> ”
26	Total de partos no PPP
27	Percentual de transferências do PPP
28	Partos normais com ocitocina no 2º estágio
29	Parto Normal: Posições
30	Parto Normal: Posições por Hospital
31	Taxa geral de episiotomia
32	Taxa de episiotomia em primíparas
33	Lacerações perineais 1º e 2º grau
34	Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra pelo total de partos normais
35	Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra pelo total de partos
36	Estudo das evidências de indicações de cesáreas conforme os dois grupo predominantes da Classificação de Robson
37	Presença de acompanhante no parto

38	Classificação dos Recém-nascidos por peso ao nascer
39	Peso do RN ao nascer > 4.000g
40	Taxa de recém-nascidos com Apgar <7 no 5º minuto de vida
41	Classificação dos Recém-nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas
42	Classificação dos Recém-nascidos com idade gestacional maior que 41 semanas
43	Resultados Perinatais – RN encaminhados à UTI NEO
44	Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
45	Contato pele a pele
46	Clampeamento tardio do cordão umbilical
47	Avaliação inicial do Recém-Nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
48	Aleitamento na primeira hora de vida
49	Óbito neonatal precoce
50	Óbito Fetal intra-uterino
51	Média de permanência de puérperas
52	Estudo de casos de ocorrência perinatal
53	Auditoria em prontuários
54	Resultados das auditorias
55	Puérperas que receberam hemotransusão
56	Mulheres com pré-eclâmpsia que utilizaram MGS04
57	Infecção partos normais
58	Infecção partos cesáreo
59	Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
60	Óbito materno
61	Capacitação de colaboradores nos hospitais
62	Pesquisa de Satisfação de Usuários e Acompanhantes no Parto e Nascimento
63	Indicadores de Avaliação dos serviços
64	Indicadores de Avaliação dos serviços (continuação)
65 - 70	Descrição de Melhorias
71 - 73	Ocorrências
74 - 76	Reuniões e tutorias

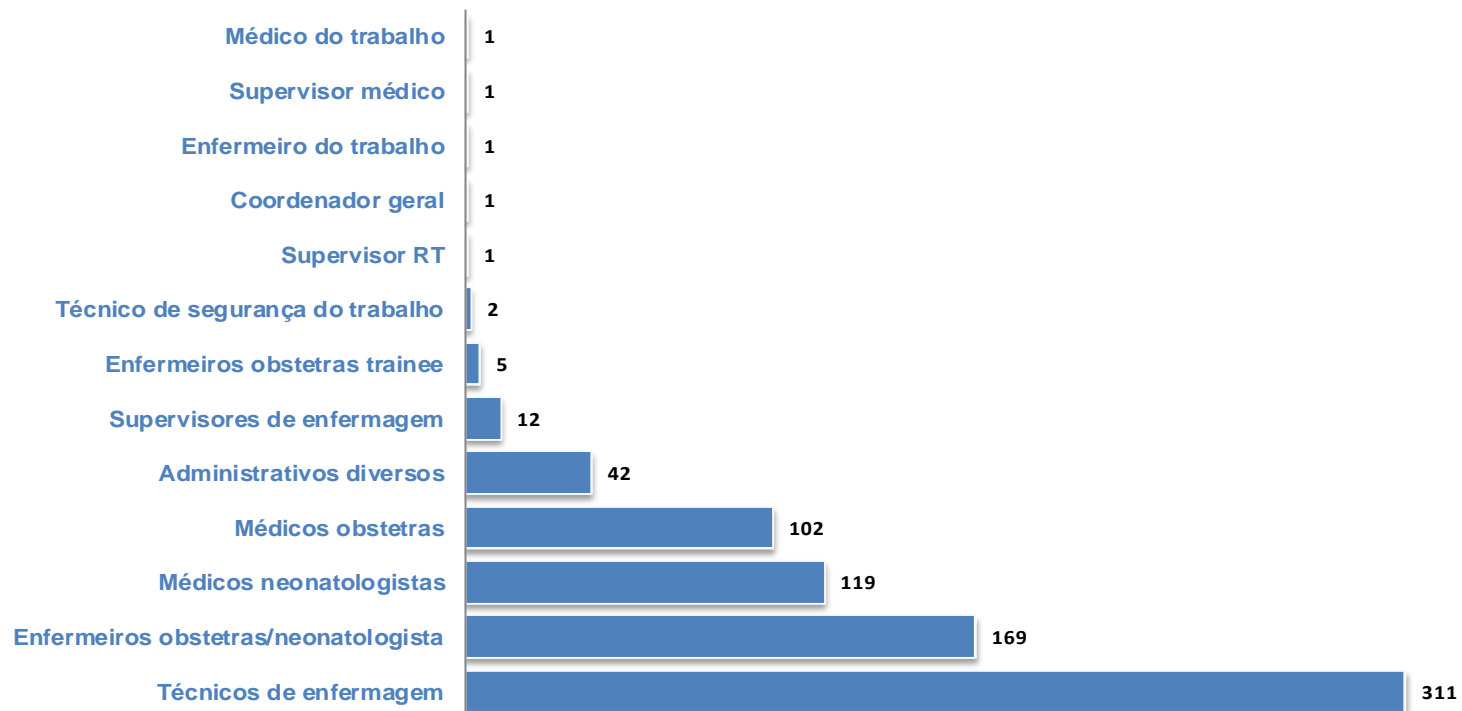
Hospitais Municipais com Parto Seguro

- Prof. Dr. Alípio Correa Netto
- Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha
- Dr. José Soares Hungria
- Prof. Dr. Waldomiro de Paula
- Dr. Ignácio Proença de Gouveia
- Maternidade Prof. Mário Degni
- Tide Setúbal
- Vila Nova Cachoeirinha
- Hospital do Servidor Público Municipal

Recursos Humanos – Parto Seguro

N = 767

RH PARTO SEGURO

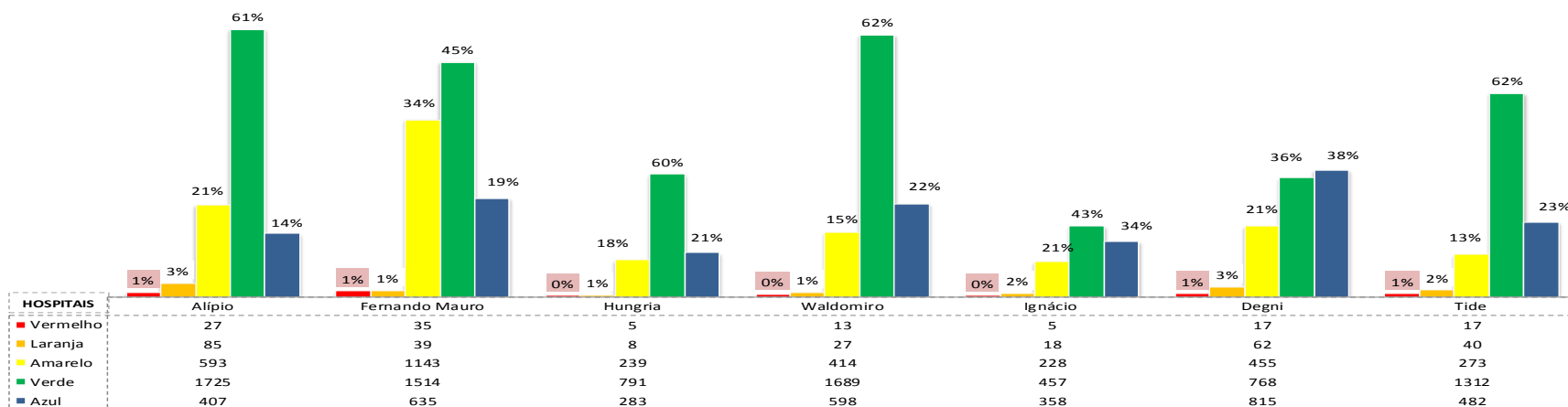


Fonte: Recursos humanos – CEJAM.
 Mês de referência: Janeiro 2018.

Produção

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos sete hospitais – ACCR

N = 15.577



Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

H.M. Alípio Correa Netto: Total de 92 acolhimentos não classificados, consultas realizadas diretamente pelo médico.
H.M. Fernando Mauro: Total de 37 acolhimentos não classificados, consultas realizadas diretamente pelo médico.
H. M. Dr Jose Soares Hungria: Total de 6 acolhimentos não classificados, consultas realizadas diretamente pelo médico.
H. M. Dr. Waldomiro de Paula: Total de 20 acolhimentos não classificados, consultas realizadas diretamente pelo médico.
H. M. Dr. Ignácio Proença de Gouvea: Total de 1 acolhimentos não classificados, consultas realizadas diretamente pelo médico.
H. M. Prof. Mário Degni: Total de 92 acolhimentos não classificados, consultas realizadas diretamente pelo médico.
H. M. Tide Setubal: Total de 42 acolhimentos não classificados, consultas realizadas diretamente pelo médico.

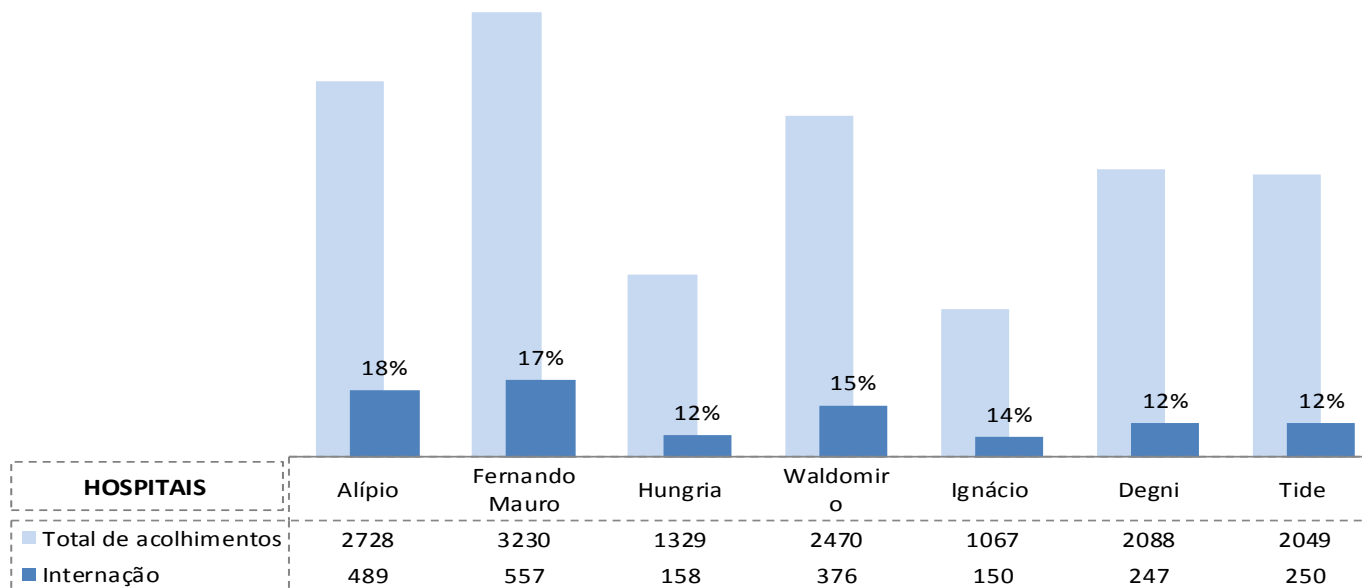
Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
ACCR	13.912	15.214	15.436	15.603	14.456

OBS: Não realizado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha e no hospital do Servidor Público Municipal.

Proporção de internações segundo o total de acolhimentos

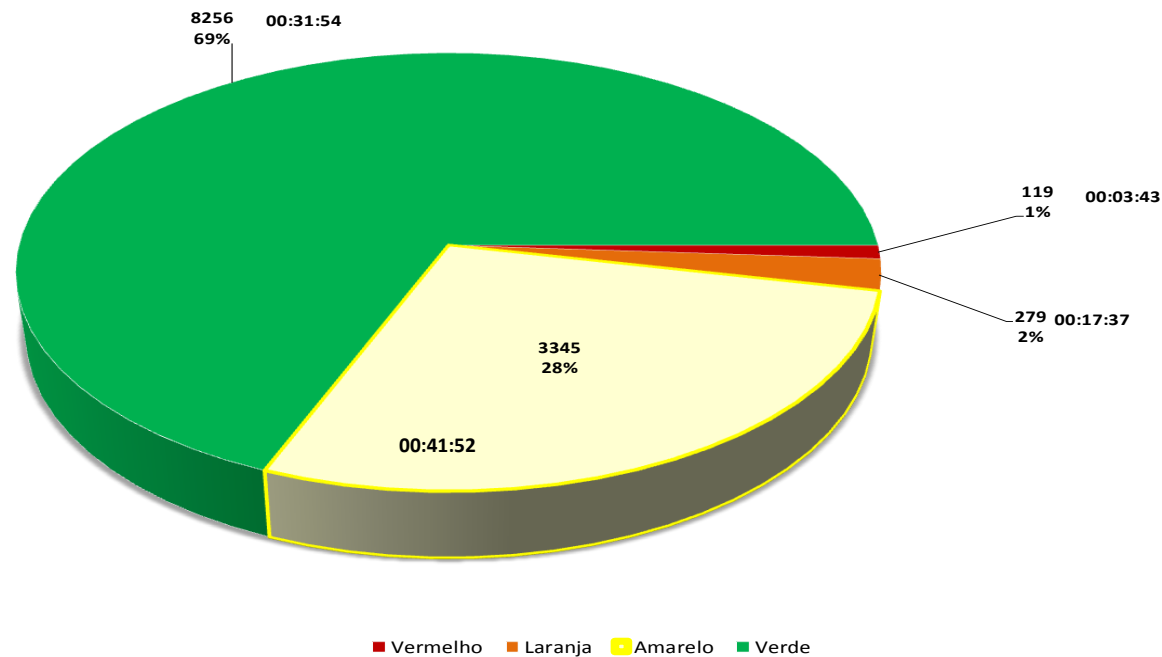
N = 2227

Média = 15%



Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Tempo médio de atendimento no ACCR



Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

ACCR	
Cor	Tempo
Vermelho	Imediato.
Laranja	Até 10 min.
Amarelo	Até 60 min.
Verde	Até 120 min.

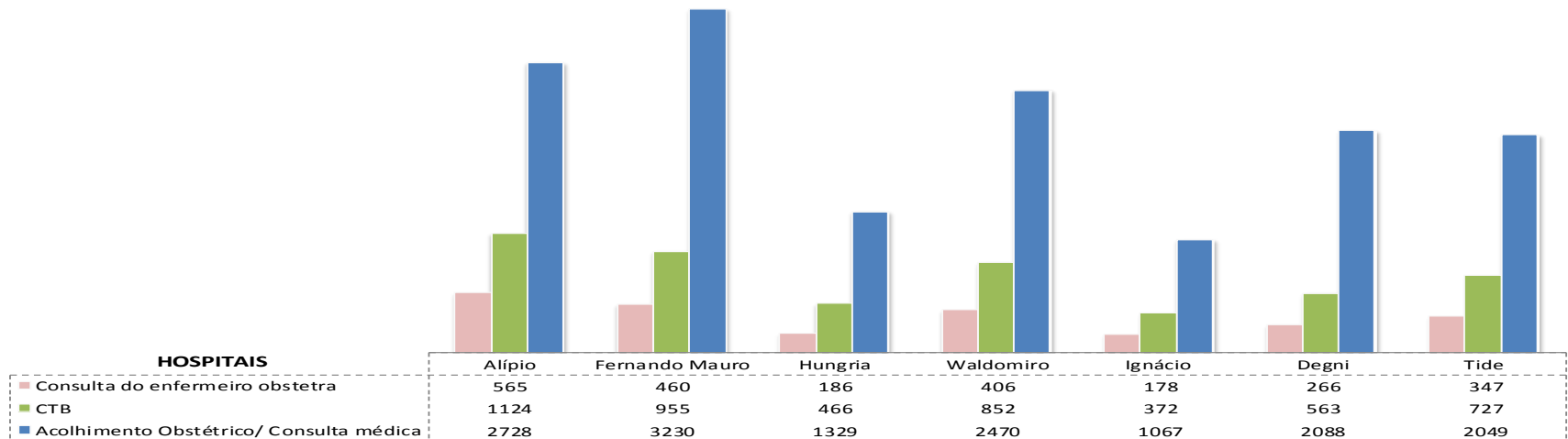
OBS: Não realizado Acolhimento Com Classificação de Risco – **ACCR** pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulista no Hospital Vila Nova Cachoeirinha e no Hospital do Servidor Público Municipal

Produção

Acolhimento/Consulta Médica = 14.961

Consulta do enfermeiro obstetra com SAE = 2.408

Exame de cardiotocografia (CTB) = 5.059



Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico						
JAN	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Acolhimento Obstétrico	8.533	13.912	15.214	15.436	15.603	14.456
Consulta Enf. Obstetra	2.225	4.064	3.224	2.987	3.370	2.355
Cardiotocografia	2.361	4.204	4.707	5.057	4.817	4.416

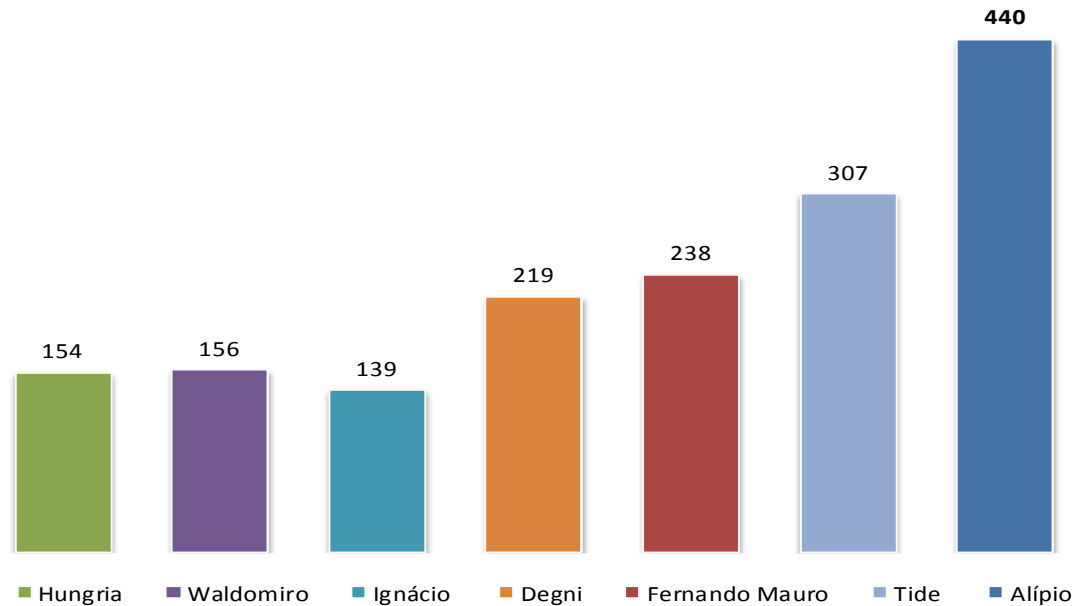
OBS 1: Nos hospitais Vila Nova Cachoeirinha e Servidor Público Municipal as equipes do Programa

Parto Seguro a Mãe Paulistana não realizam os procedimentos descritos acima.

OBS 2: Até o ano de 2015 estava incluído o HM Arthur Ribeiro Saboya.

Produção

Plano individual de parto = 1.653

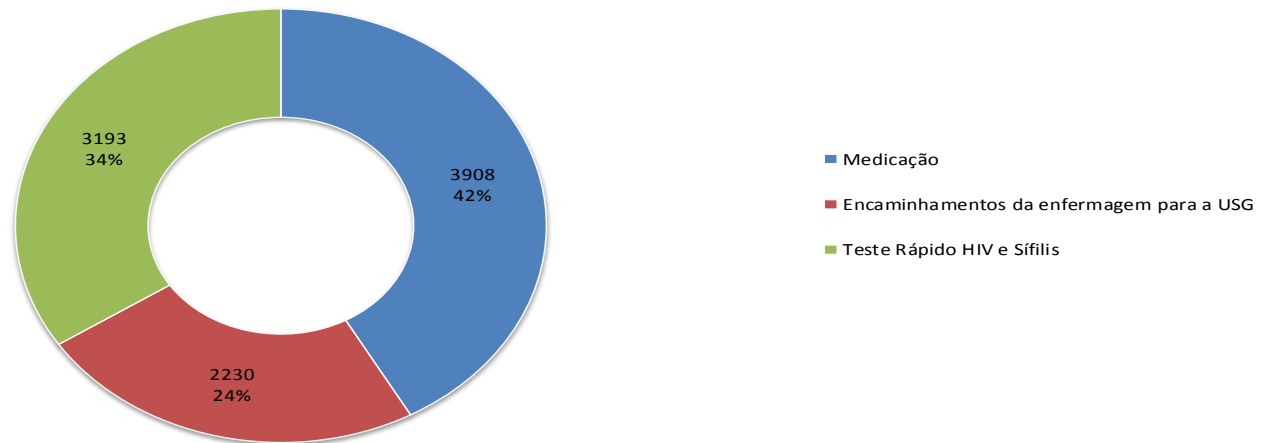


Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Histórico comparativo Janeiro/2017

Plano Individual de parto	1.589
---------------------------	-------

Produção Medicação, Encaminhamentos da enfermagem a USG e exames Total geral dos oito hospitais



Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico						
JAN	2012*	2013	2014	2015	2016	2017
Medicação	580	2.392	3.049	3.267	3.331	3398
Ultrassonografia	114	1.061	185	1.118	1.748	2110

OBS: Produção não realizado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulista no Hospital Vila Nova Cachoeirinha e no Hospital do Servidor Público Municipal .

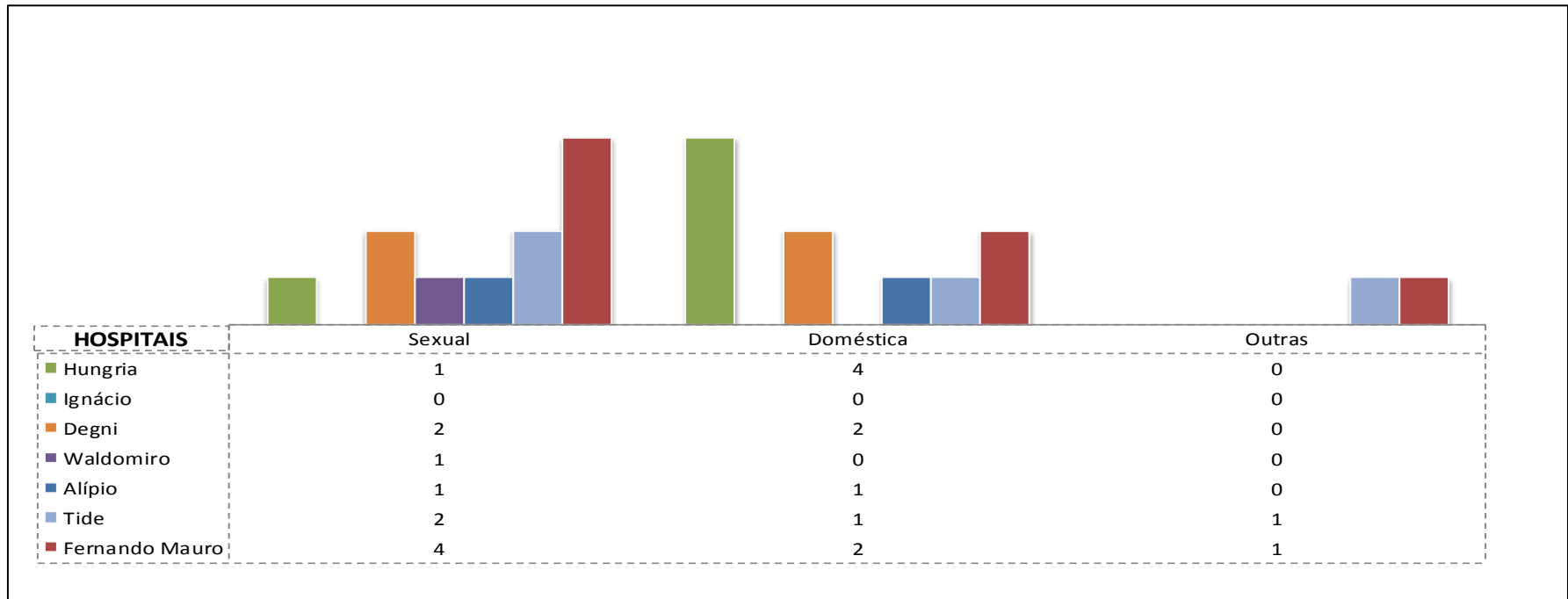
OBS 2: Produção realizada no Hospital Servidor Público Municipal somente de Teste rápido (HIV e Sífilis).

Número de notificação de violência por hospital

Sexual = 11

Doméstica = 10

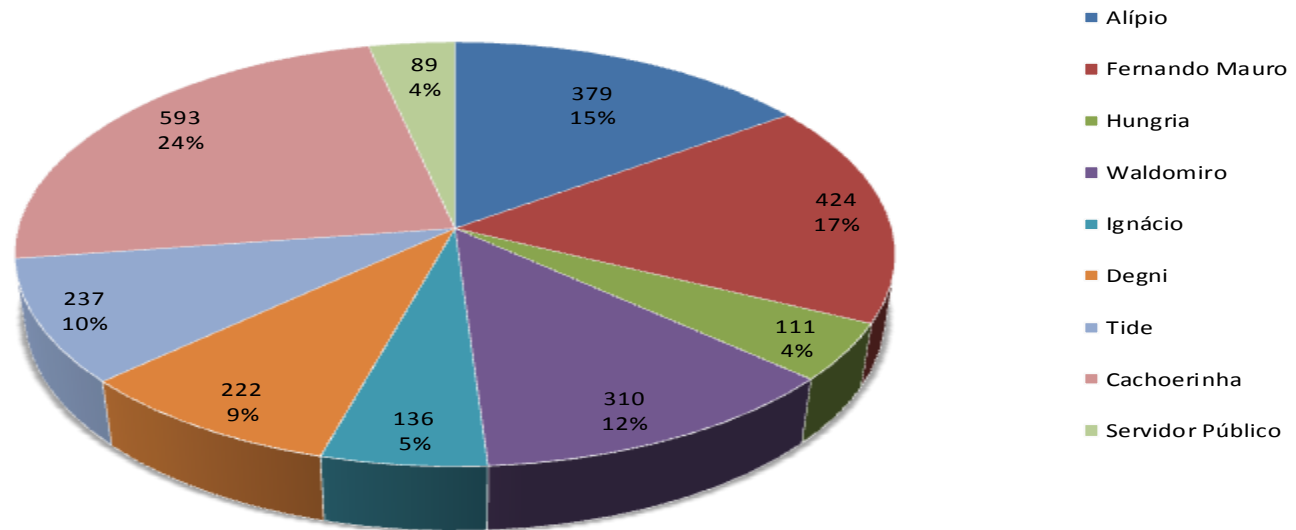
Outras = 2



Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Partos por hospital

*Total : 2.501

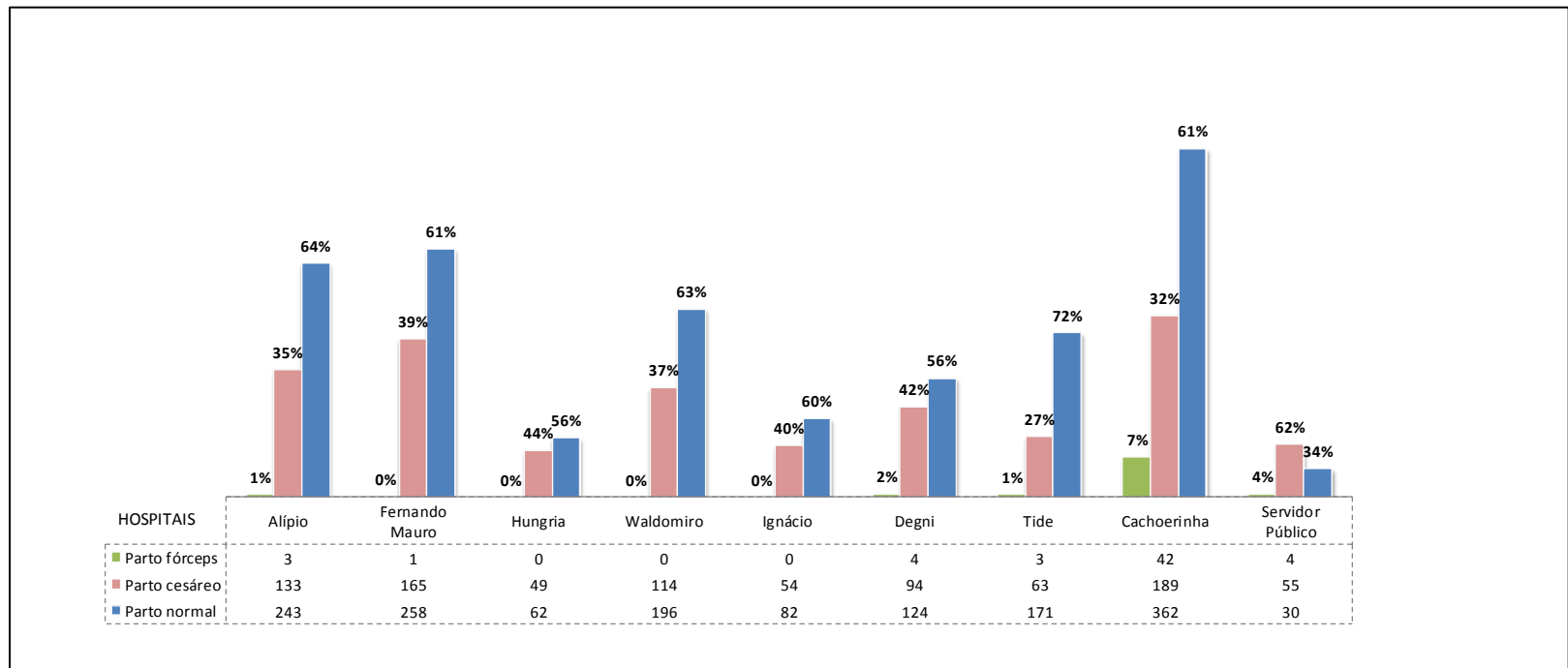


Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

*O número de partos realizados no Hospital Vila Nova Cachoeirinha pelo Parto Seguro nos **quartos PPP** foram 221 com equipe de enfermeiras obstetras, obstetrizes e equipe médica.

Tipos de parto por hospital

*Total = 2.501



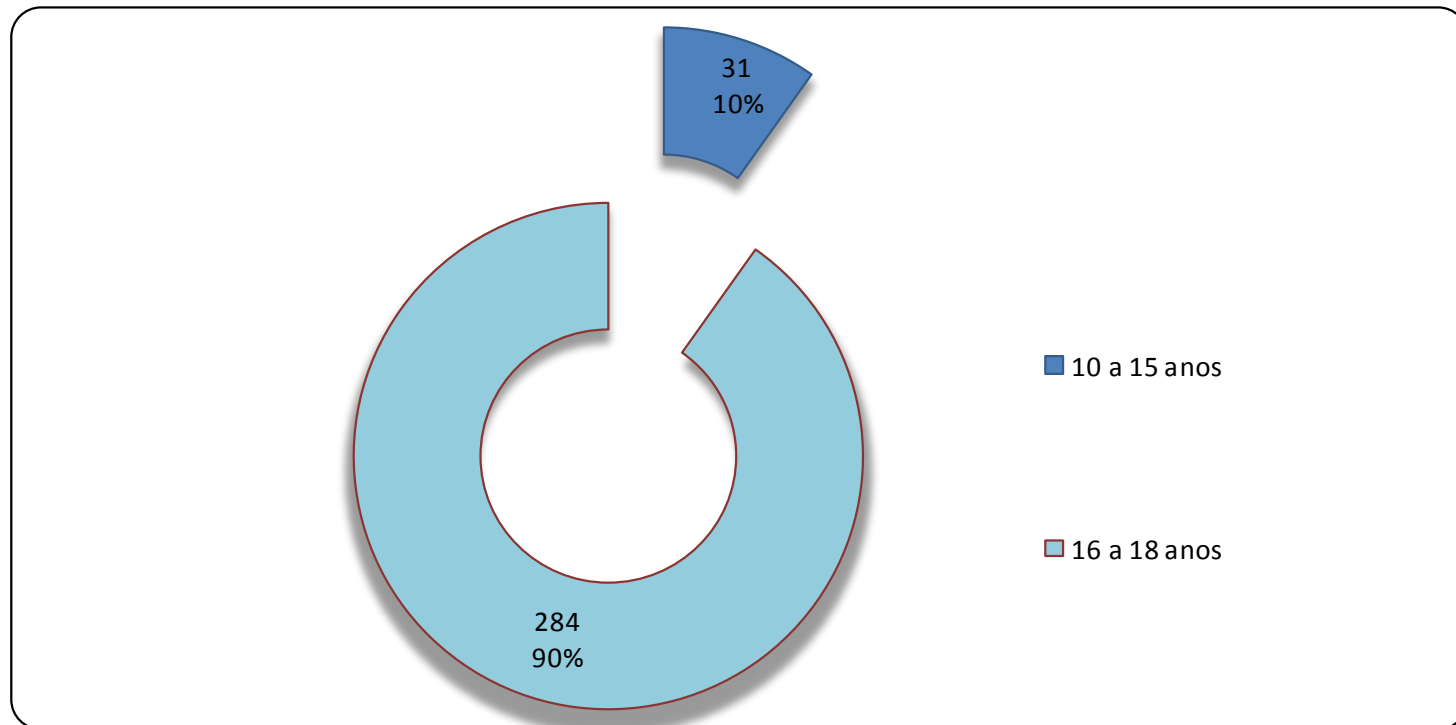
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

*OBS 1 :Nesse gráfico é incluído todos os partos da Maternidade Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Partos em adolescentes

N = 315

Média em relação ao total de partos = 14,80%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência: Janeiro 2018

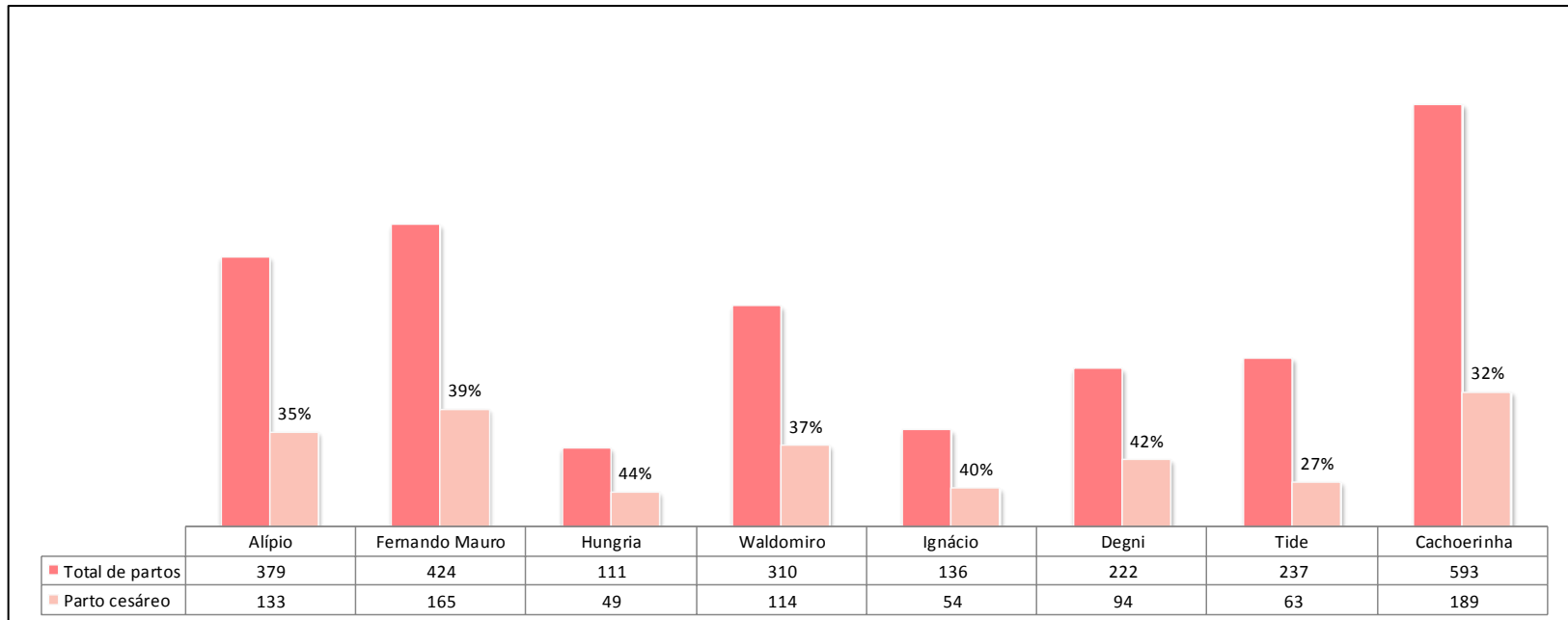
Fórmula: $\text{Nº de partos de adolescentes} \times 100 / \text{Total de partos}$.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Taxa ampla de parto cesáreo

N = 861

Média = 35,70%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico					
Meses	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Mediana Parto Seguro	30,09%	32,34%	33,60%	34,62%	36,40%
Mediana CQH	46,30%	41,13%	35,29%	34,96%	41,41%

OBS 1: A taxa ampla de cesáreas inclui as iterativas.

OBS 2: Excluído no momento o Hospital do Servidor Público Municipal com equipe de enfermagem incompleta

e modelo do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana não incorporada completamente.

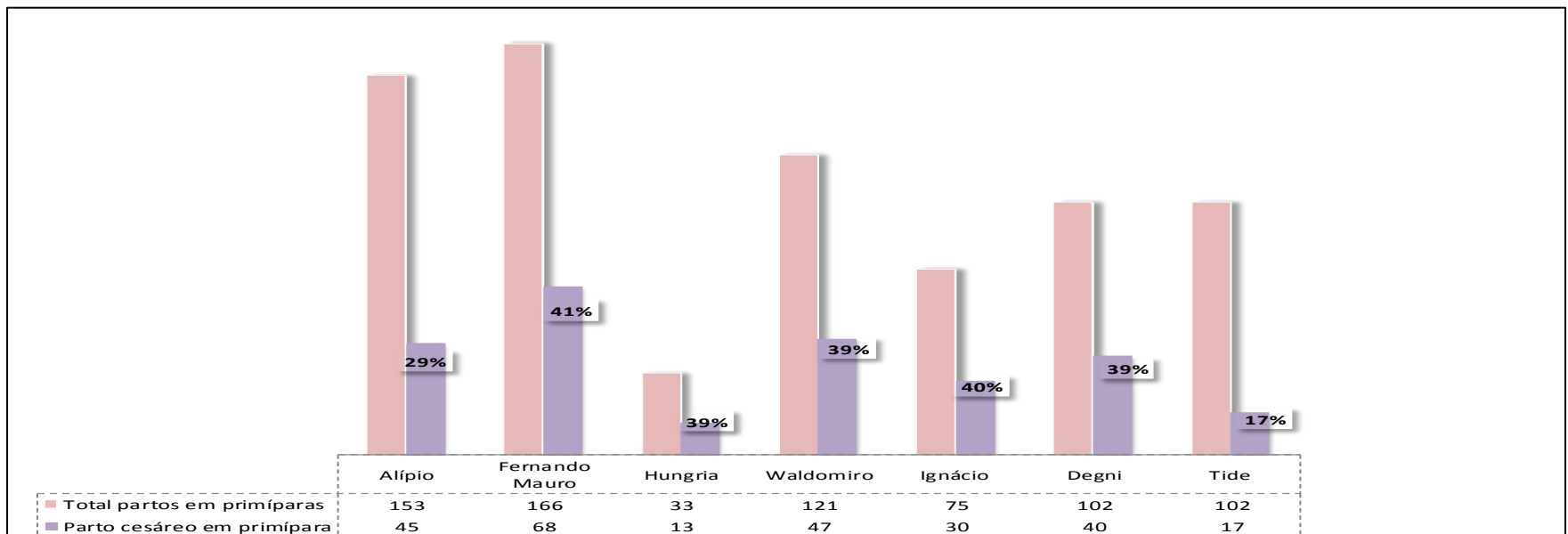
Fórmula: nº de cesarianas x 100 / total de partos.

em 09.02.2018 dados de Janeiro de 2018 não disponíveis no CQH

Taxa de cesárea em primíparas

N = 260

Média = 34,57%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico					
Meses	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Mediana Parto Seguro	33,27%	31,10%	32,26%	33,17%	36,00%
Mediana CQH	39,11%	36,07%	36,61%	35,98%	38,73%

* Em 09.02.2018 dados de Janeiro de 2018 não disponíveis no CQH.

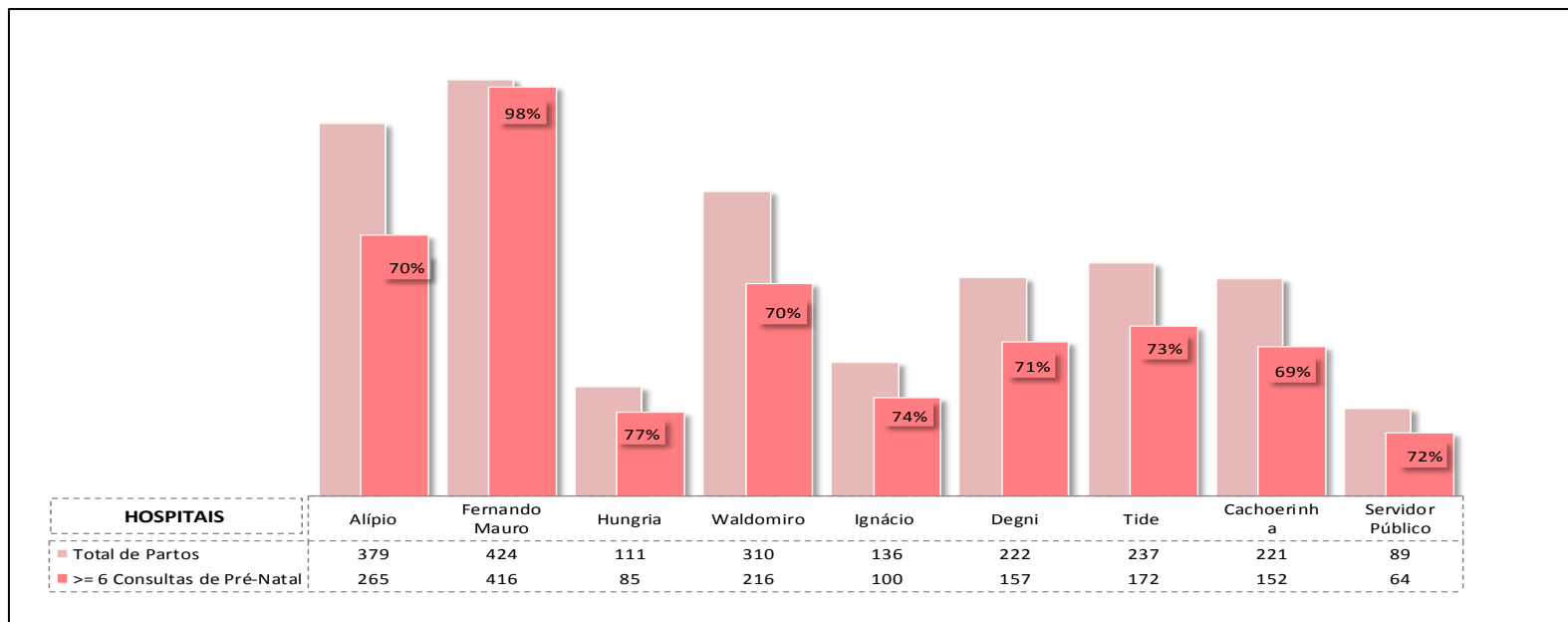
OBS 1: Excluído no momento o Hospital do Servidor Público Municipal e Vila Nova Cachoeirinha com equipe de enfermagem de enfermeiro obstetra incompleta e modelo do Programa Parto Seguro á mãe paulistana não incorporada completamente.

Fórmula: nº de cesarianas em primípara x 100 / total de parto em primípara.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

N = 1.627

Média = 76,42 %



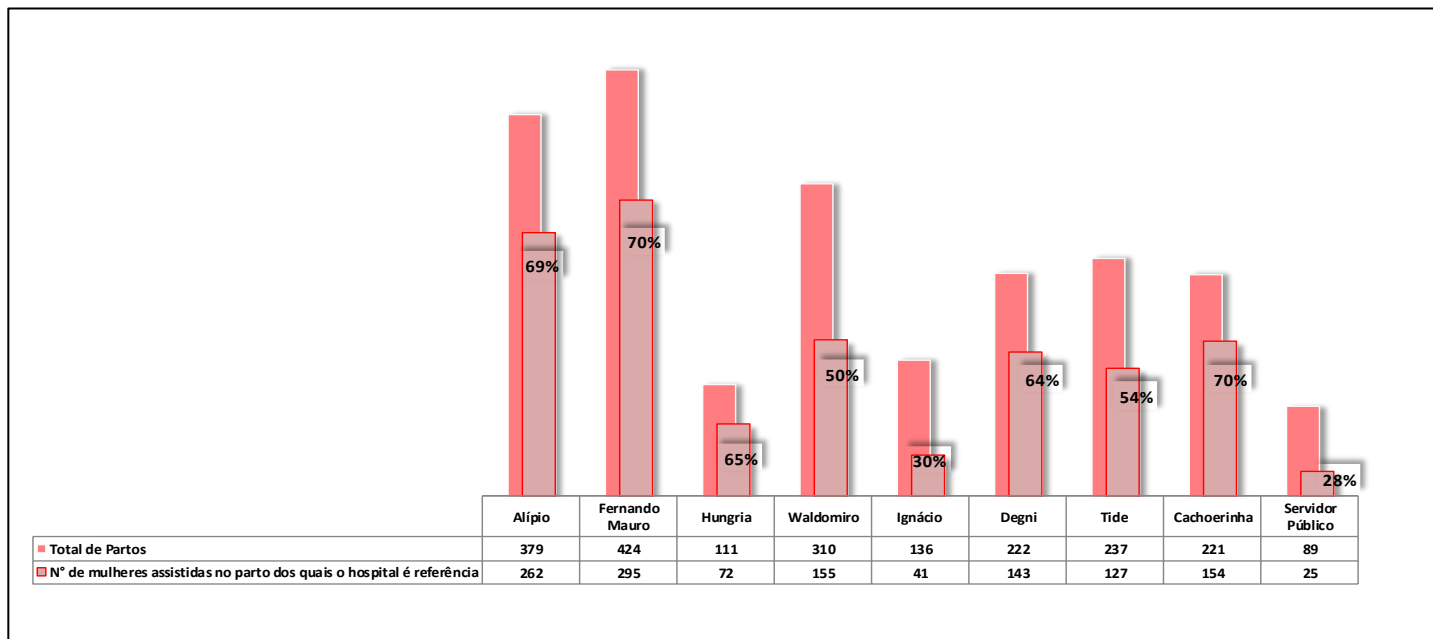
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico	
Jan	2017
Consulta de Pré-Natal	89,79%

Parto no hospital de referência

N = 1.274

Média = 60,00%



Fonte: Livro de busca ativa dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico	
JAN	2016
Parto da Referência	58,99%

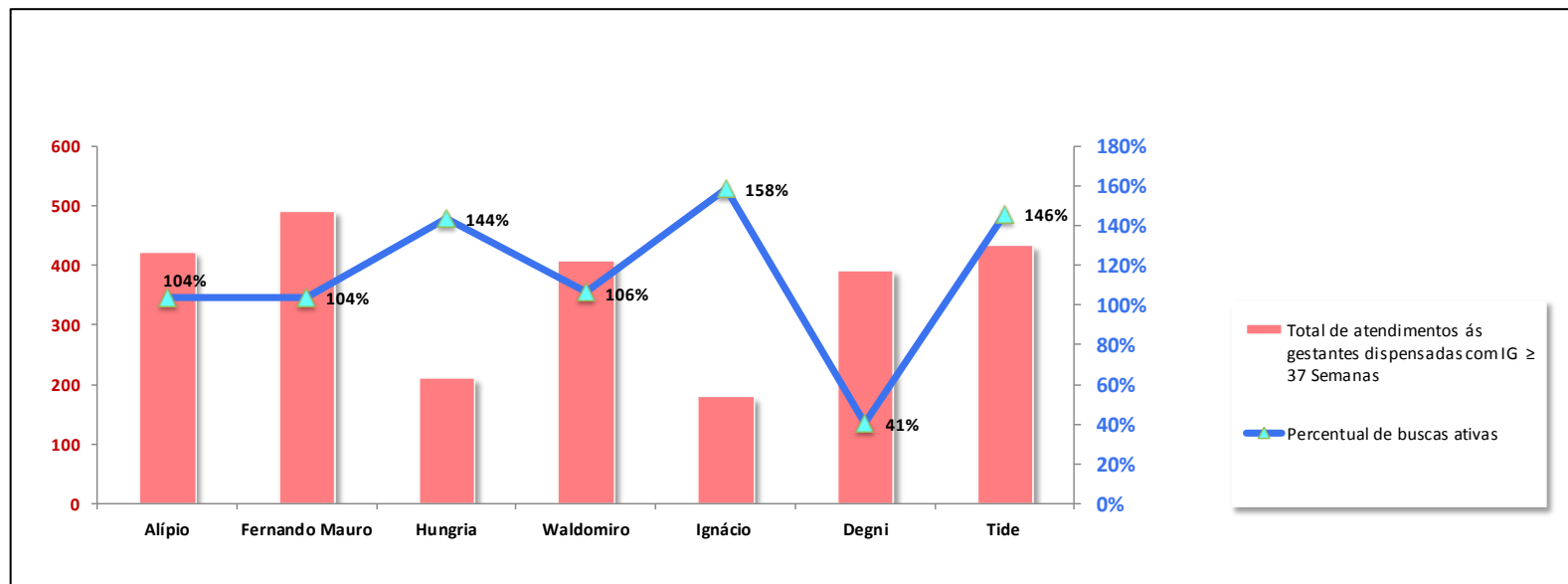
Fórmula: nº de busca ativa de gestantes com 37 semanas de gestação ou mais x 100 / Total de atendimentos as gestantes dispensadas e orientadas com 37 semanas ou mais de gestação.

OBS 1: Algumas gestantes foram orientadas mais de uma vez.

Busca Ativa: Total de acompanhamento telefônico as gestantes realizado pelas enfermeiras obstetras a domicílio

N = 2.527

Média = 108%



Fonte: Livro de busca ativa dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

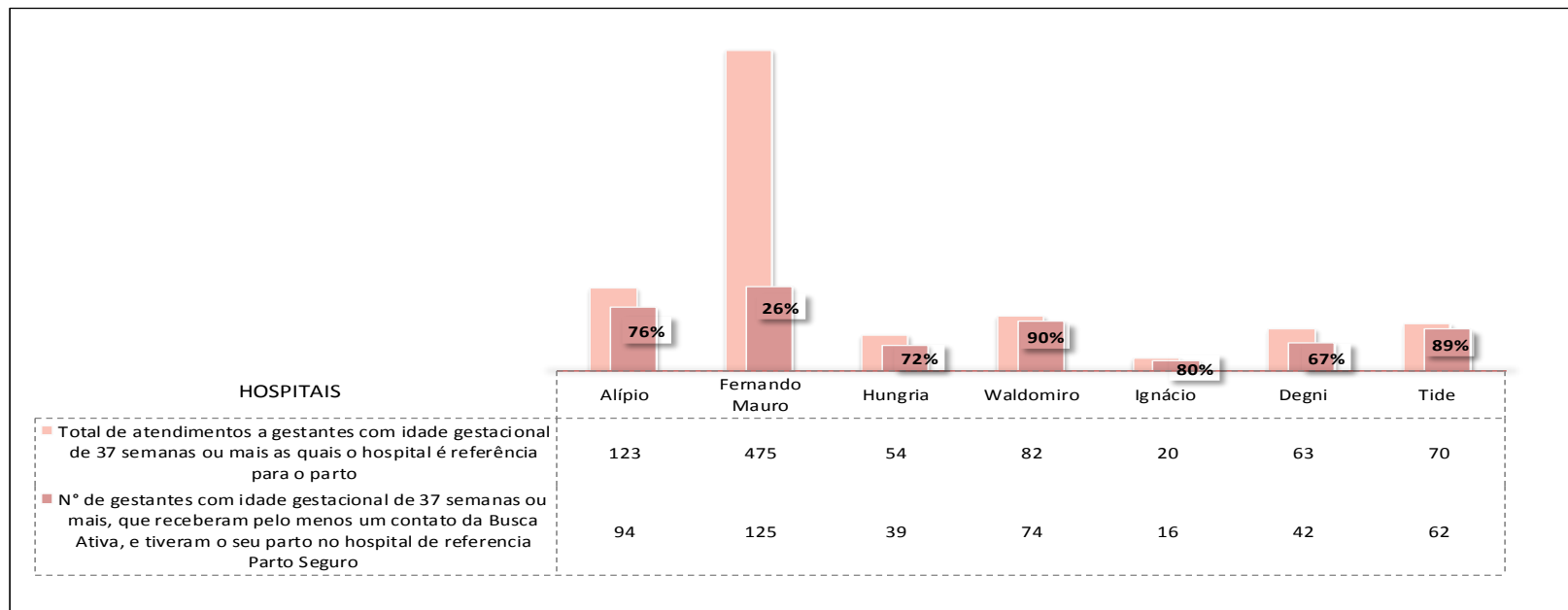
Comparativo Histórico						
JAN	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Busca Ativa	45,90%	105,93%	140,30%	160,72%	192,70%	178,98%

Fórmula: Nº total de primeiro contato da busca ativa do mês às mulheres com 37 semanas de gestação ou mais / Total de atendimentos as gestantes dispensadas com 37 semanas ou mais de gestação X 100.

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa

N = 452

M = 51,00%



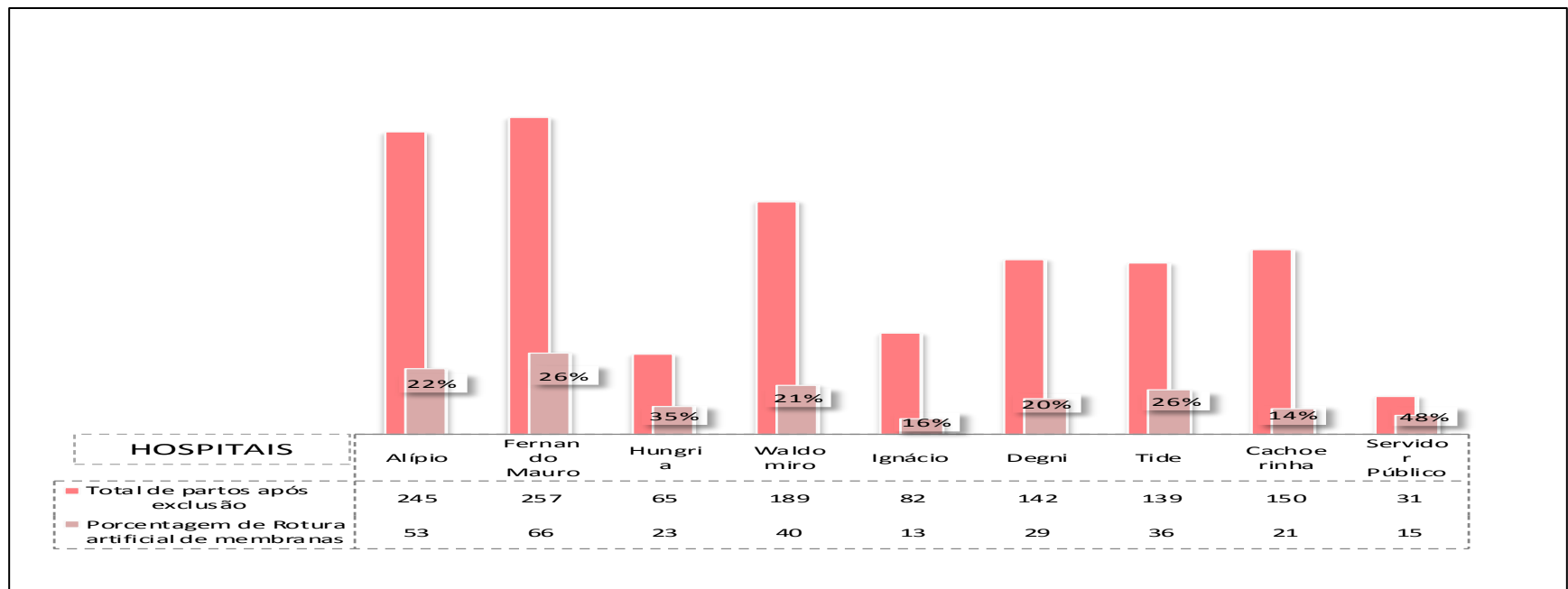
Fonte: Livro busca ativa dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Busca Ativa Retorno	39,55%	45,18%	44,03%	69,46%	73,53%

*Rotura artificial de membranas

N = 296

Média = 23,33%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro. Meta: 30%
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico	
JAN	2017
Rotura Artificial da membrana	21,22%

Fórmula: Nº de partos com rotura artificial de membrana x 100 / Total de partos.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

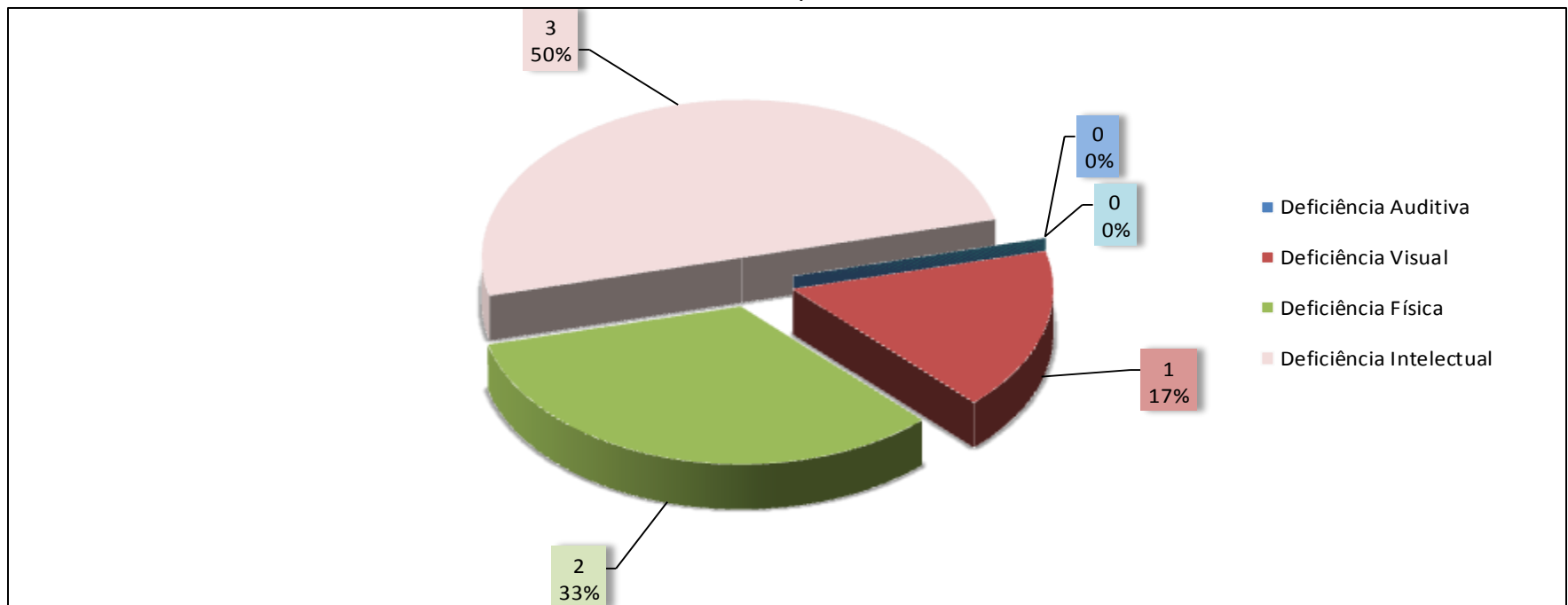
OBS 2: Hospital Servidor Público Municipal não entra na média devido ausência de enfermeira obstetra na assistência ao parto.

*Indicador de boas praticas – Proteção de membranas.

Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência

N = 06

M = 0,24%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência: Janeiro 2018.

Deficiência física – Alípio Correia Netto , Hungria

Deficiência Intelectual – Fernando Mauro, Tide Setúbal

Deficiência Visual – Tide Setubal

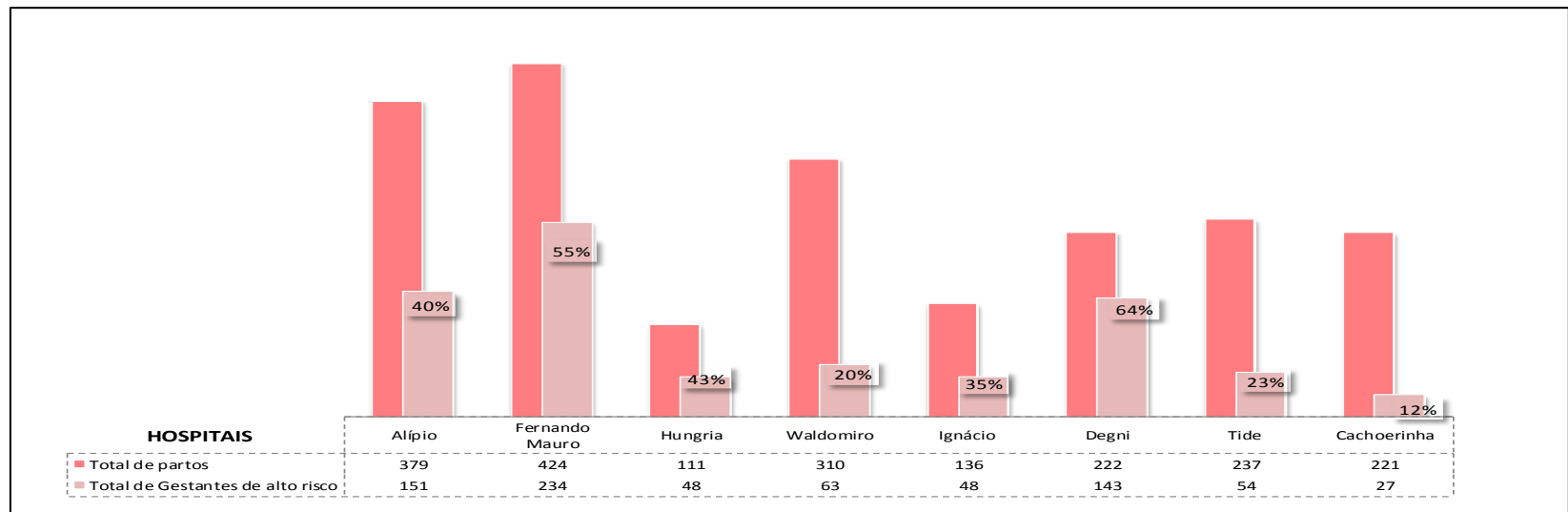
Fórmula: $\text{Nº de partos com deficiência por tipo} \times 100 / \text{Total de partos}$.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Parto em gestantes de alto risco

N = 780

Média = 36,66%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico	
JAN	2017
469	25,62%

Fórmula: N° de partos de alto risco \times 100 / Total de partos.

Gestação de Alto Risco: Conforme diagnóstico patológico de internação e/ou carteirinha do pré-natal.

OBS 1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

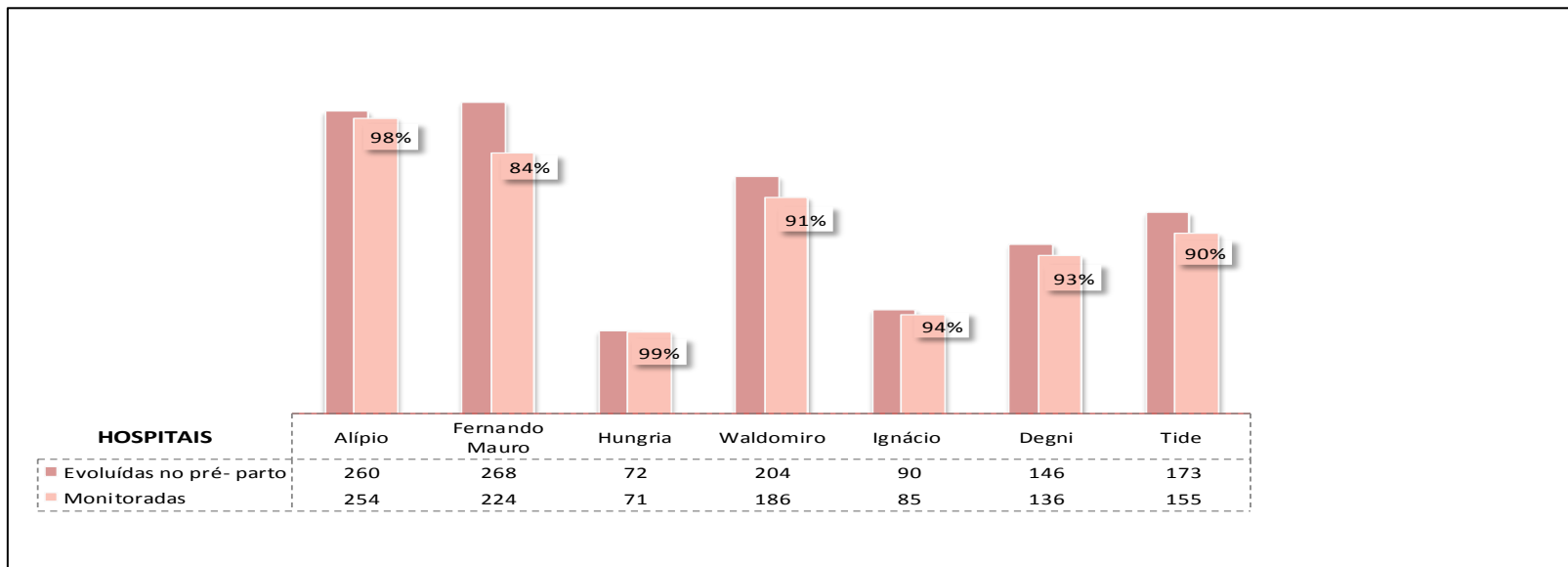
OBS 2: Hospitais de Alto Risco:

- 1) Prof. Dr. Alípio Correa Netto
- 2) Maternidade Prof. Mário Degni
- 3) Vila Nova Cachoeirinha (considerados os partos de alto risco realizados nos quartos PPP.
- 4) Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha

*Monitoramento das parturientes com partograma

N = 1111

Média = 92%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro - **Meta: 90%.**
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Partograma	99,19%	99,35%	99,93%	98,91%	89,08%

Fórmula : N° de partos com partogramas preenchidos corretamente $\times 100 /$ total de partos evoluídos no pré-parto com intervalo de tempo entre nascimento e internação ≥ 2 h.

OBS 1: Cachoerinha e Servidor Público foram excluídos da média por haver ausência de condutas humanizadas no partograma.

Elementos essenciais do partograma: dilatação, esvaecimento cervical, descida da apresentação, posição fetal, linhas de alerta e ação individual, condições da bolsa das águas, batimentos cardíacos fetais, contrações uterinas, aspecto do líquido amniótico e condutas humanizadas.

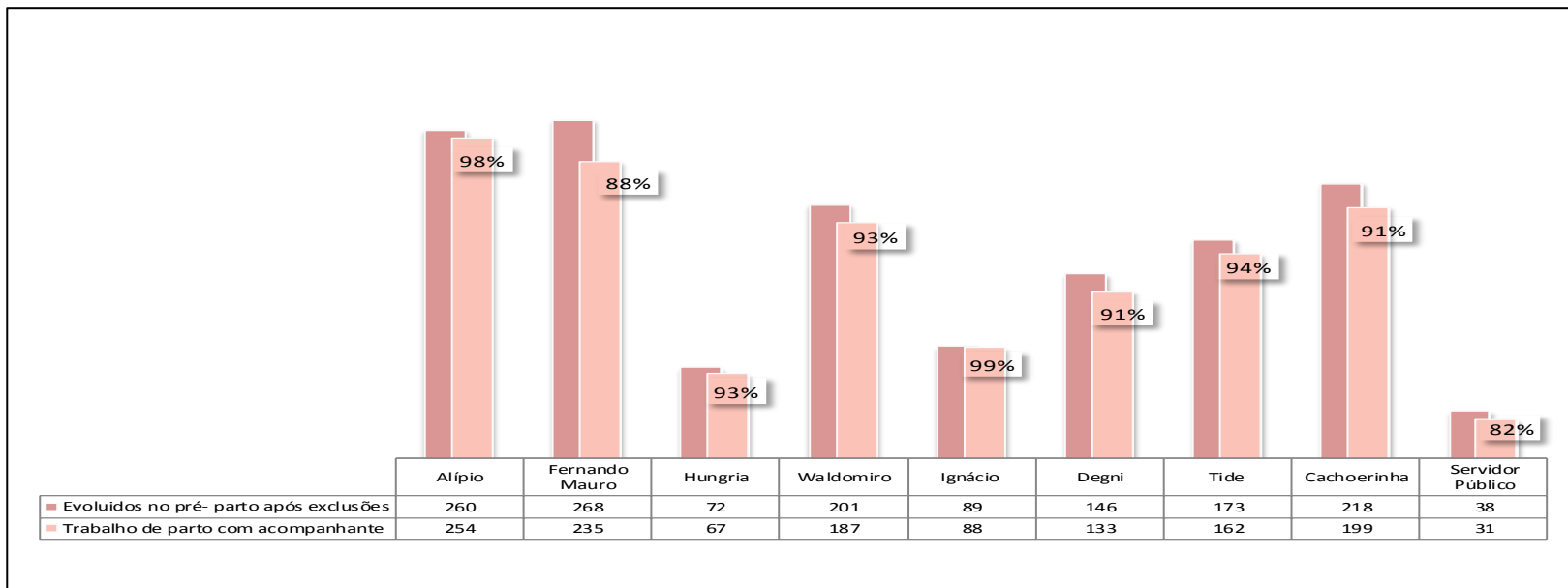
OBS 2 : O indicador teve uma diminuição em relação aos outros anos devido a alteração nas variáveis. O que antes era exclusão (Parto expulsivo), agora é considerado melhoria.

***Indicador de boas práticas – Presença de partograma.**

*Acompanhante no trabalho de parto

N = 1.356

Média = 93%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência : Janeiro 2018. - Meta: 70%.

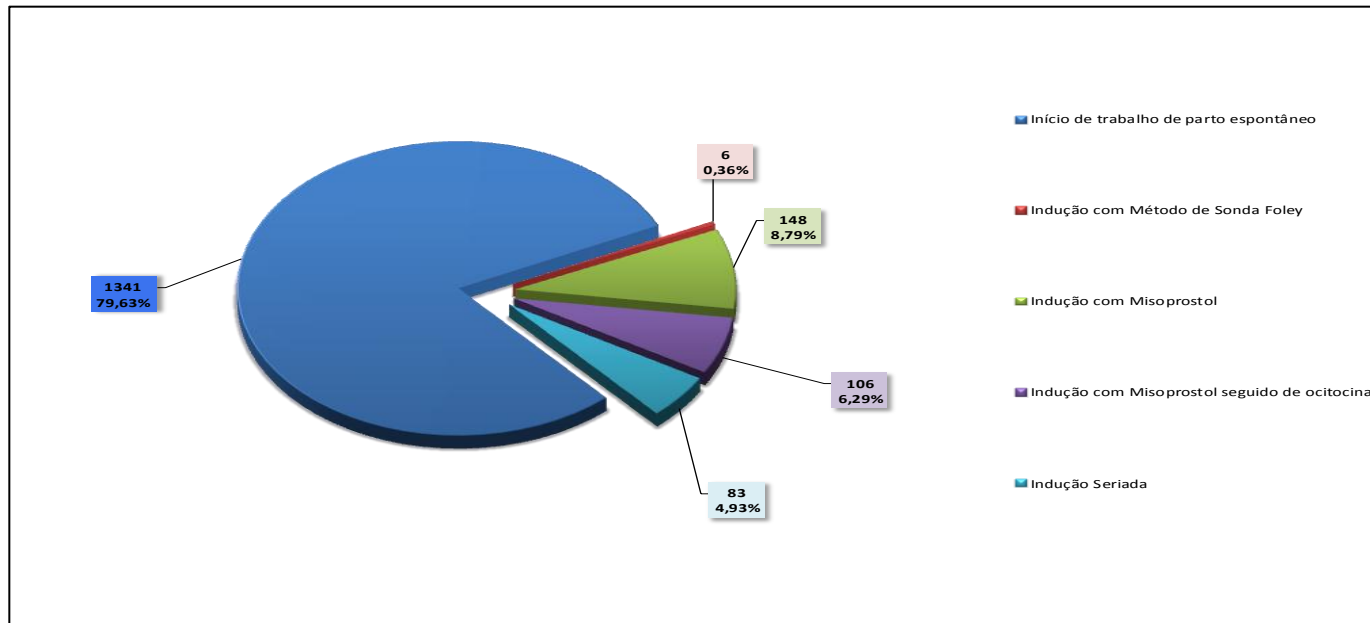
Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Acompanhante	84,55%	84,16%	98,17%	98,17% *	84,03%

Fórmula: Nº de partos com acompanhantes no trabalho de parto x 100 / total de partos evoluídos no pré – parto.

OBS1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

* OBS 2 : O indicador teve uma diminuição em relação aos outros anos devido a alteração nas variáveis. O que antes era exclusão (Parto expulsivo), agora é considerado melhoria.

Tipo de início do trabalho de parto N = 2.056



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

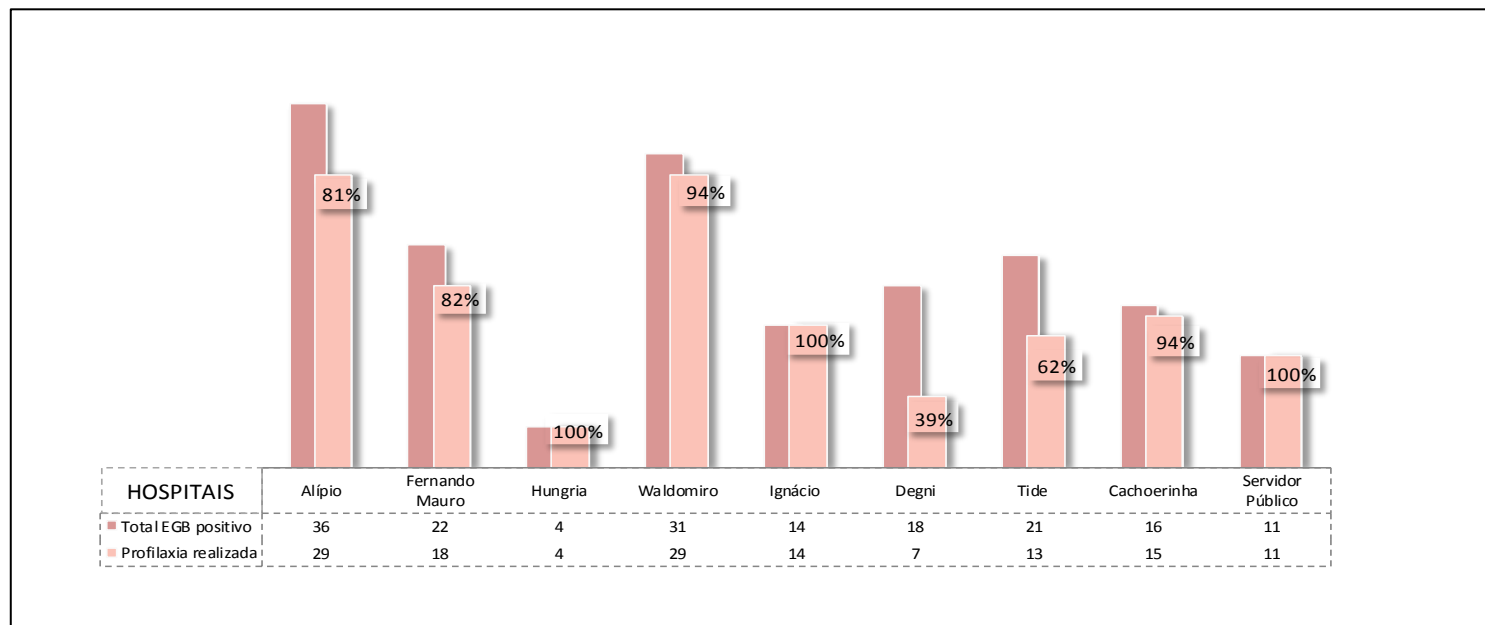
Comparativo Histórico	
JAN	2017
Evolução fisiológica do trabalho de parto	54,89%
Condução do Trabalho de Parto	26,60%
Indução do trabalho de parto	18,51%

Início de trabalho de parto	
Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto Espontâneo
985	356
47,91%	17,32%

Cobertura profilática do “*Estreptococcus agalactiae*”

N = 140

Média = 80,92%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico						
JAN	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Estreptococcus	71,38%	87,71%	82,04%	77,38%	74,95%	89,79%

Fórmula: Nº de gestantes positivadas, medicadas a cada quatro horas até o parto x 100 / nº de gestantes positivadas admitidas no CO.

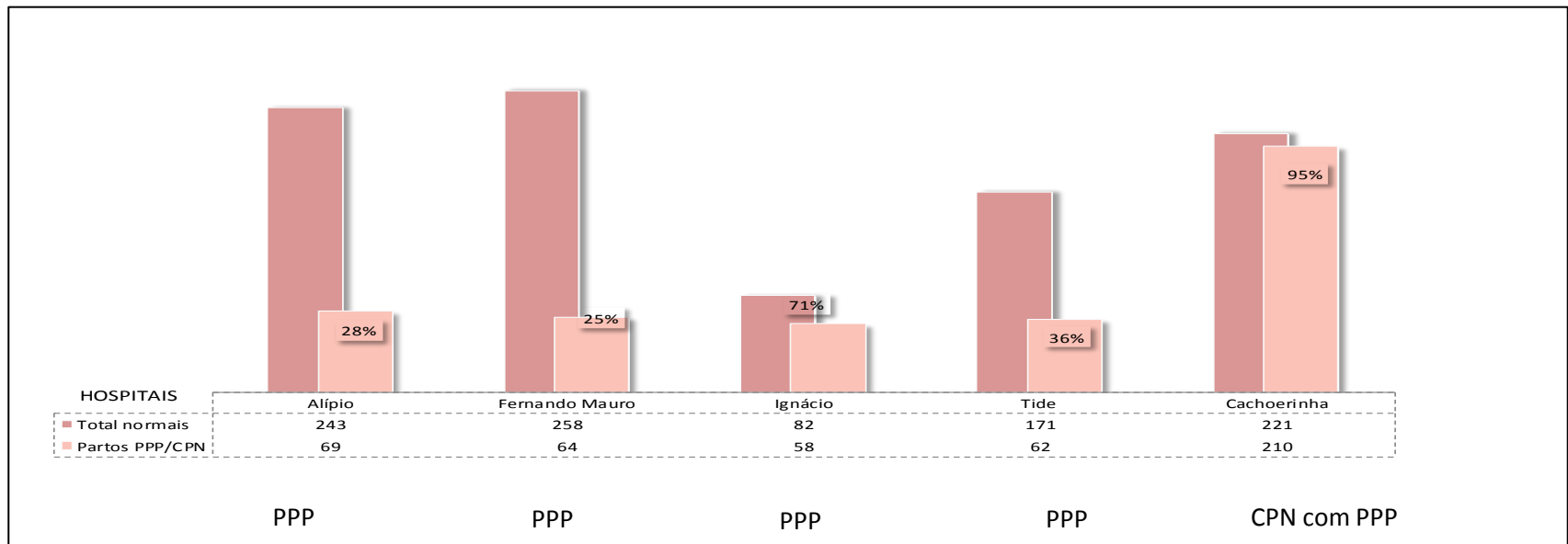
OBS 1: Casos não tratados, devido nascimento antes da segunda dose ou admissão da cliente no período expulsivo.

OBS 2: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Total de partos no PPP

N = 463

Média = 51,04%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

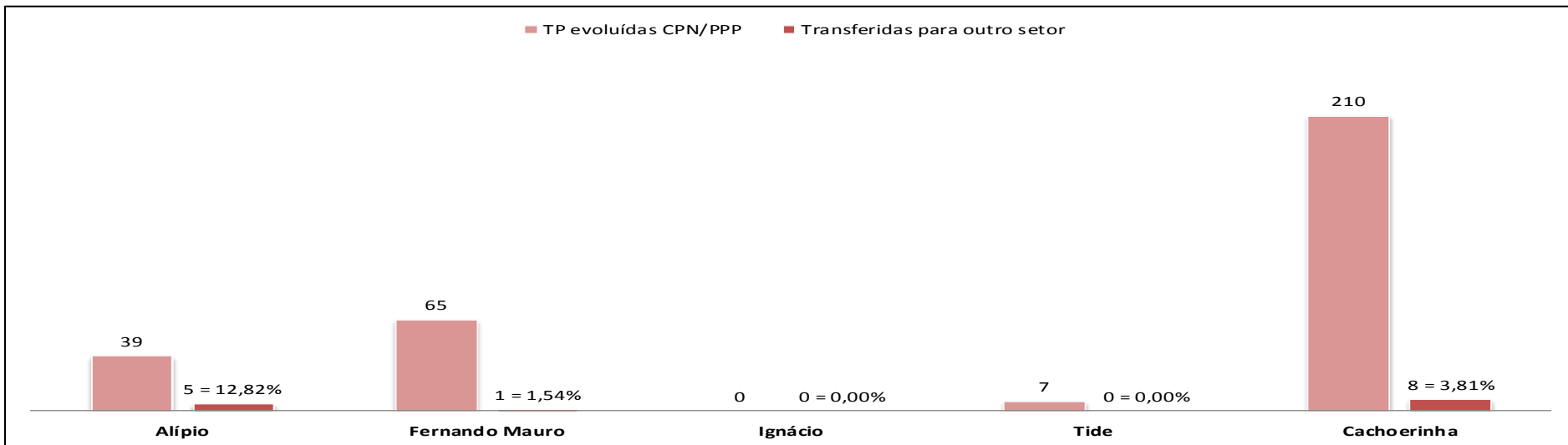
Fórmula: $\text{Nº de partos normais} \times 100 / \text{partos no CPN - PPP}$.

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN e de quarto PPP.

Percentual de transferências do PPP

N = 14

Média = 4,36%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Hospitais	Solicitação médica	Parto operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	3	0	0	2	5
Fernando Mauro	0	0	1	0	1
Ignácio	0	0	0	0	0
Tide	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	4	2	2	0	8
Total	7	2	3	2	14

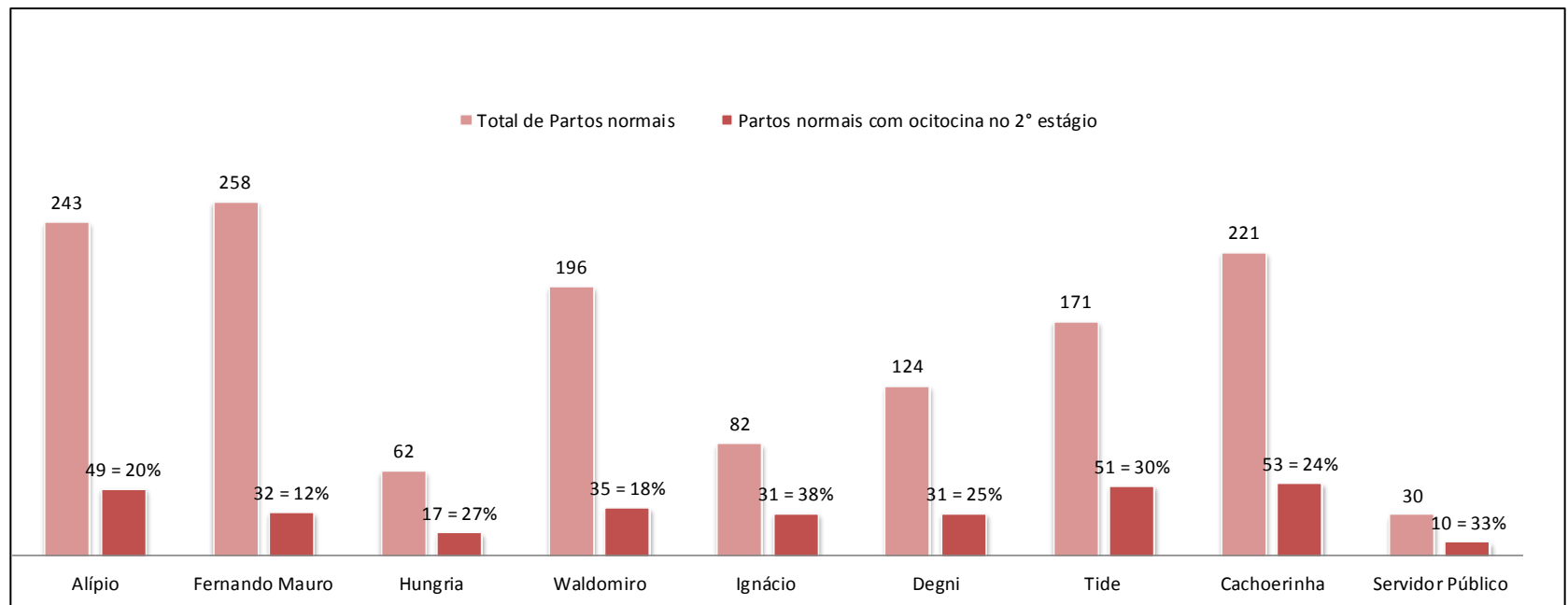
Fórmula: $\text{Nº de trabalho de partos evoluídas no CPN - PPP} \times 100 / \text{transferidas para outro setor}$.

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN e de quarto PPP.

*Partos normais com ocitocina no 2º estágio

N = 309

Média = 23%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018.

Comparativo Histórico	
JAN	2017
Ocitocina no 2º estágio PN	30,58%

Fórmula: $\text{Nº de partos normais com ocitocina no 2º estágio do parto} \times 100 / \text{total de partos normais}$.

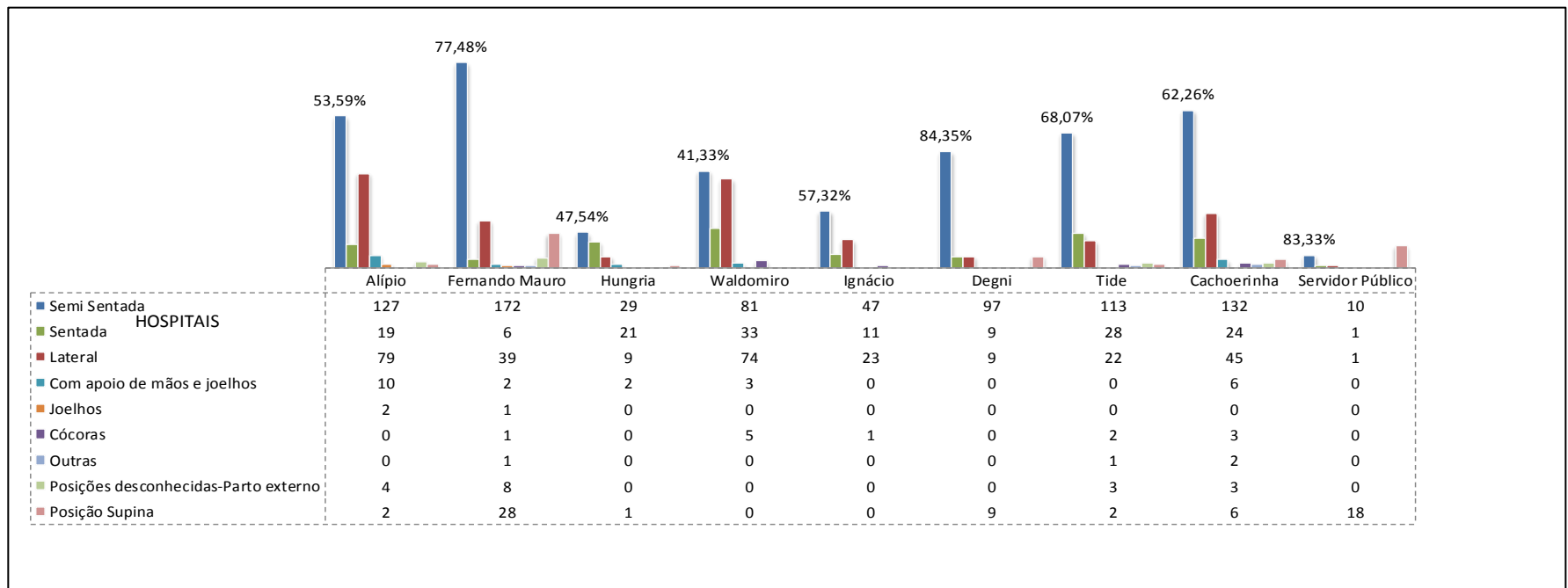
OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Hospital Servidor Público foi excluído da média por haver ausência de condutas humanizadas.

Esperado: 28%

***Indicador de boas práticas**

*** Posições no Parto Normal**
 Total de partos normais: 1.387
 Não supina = 93,94%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
 Mês de Referência: Janeiro 2018 - Meta: 70% não Supina.

Fórmula: Nº de partos normais realizados em posição não supina X 100 / Total de partos normais.

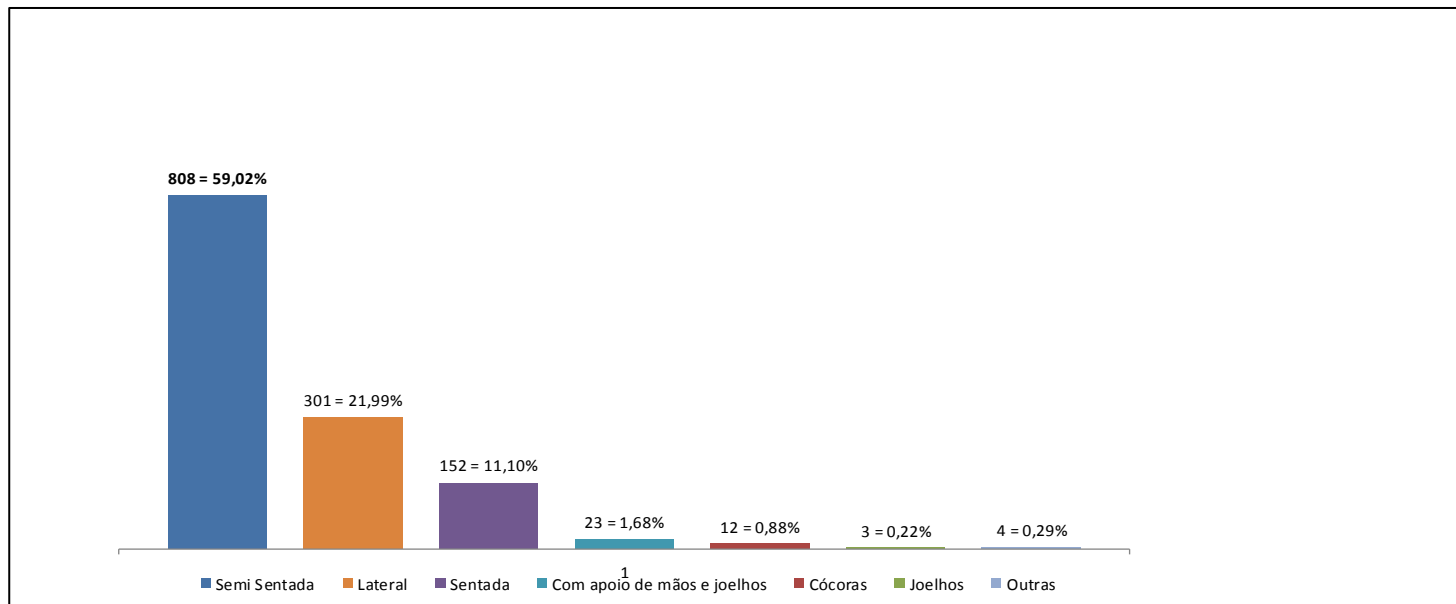
OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

***Indicador de boas práticas**

*Posições no parto normal por hospital

Total de partos normais: 1.387

Média de partos normais em posições não supina = 93,94%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Posições	Total	Porcentagem
Posições Não Supinas	1303	93,94%
Partos Externos	18	1,30%
Litotômica / Supina	66	4,76%
Total de Partos normais	1387	100,00%

Mês de Referência: Janeiro 2018- Meta: 70% não Supina.

Fórmula: Nº de partos normais realizados em posição não supina X 100 /Total de partos normais.

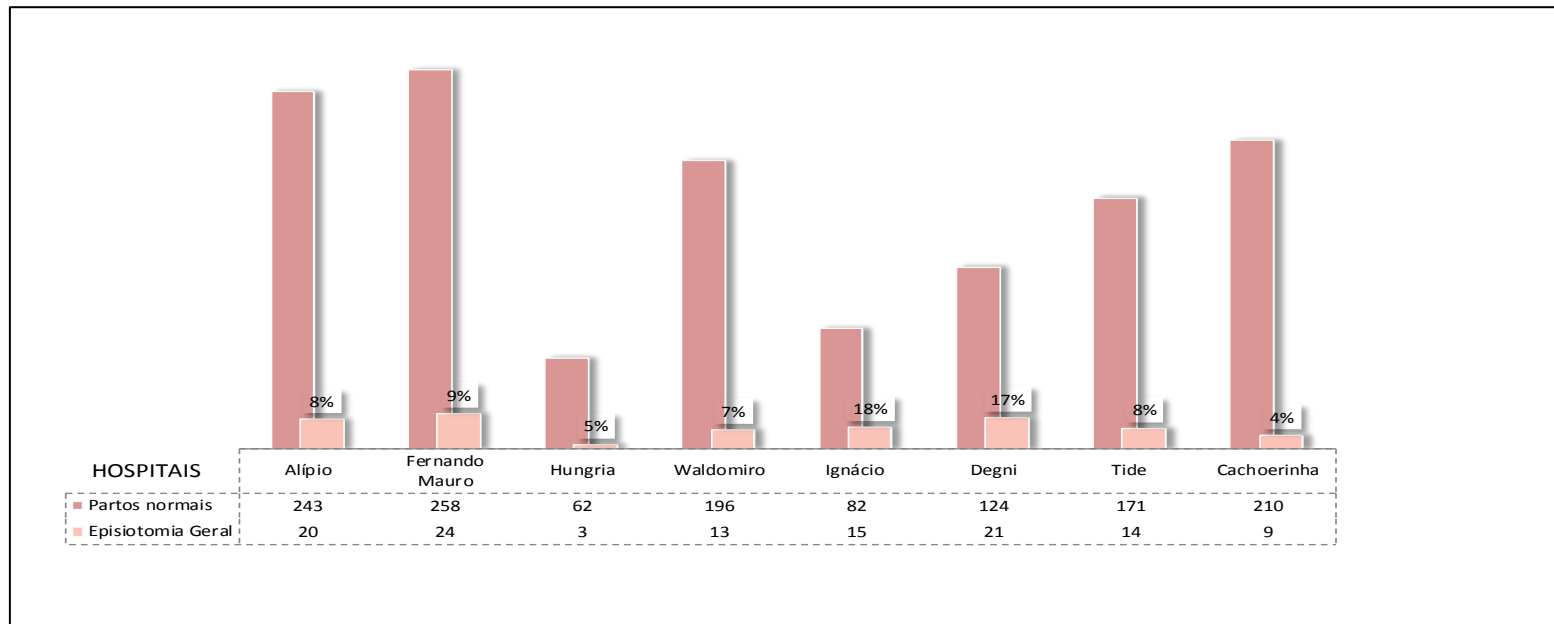
OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

*Indicador de boas praticas

*Taxa geral de episiotomia

N = 132

Média = 10%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico				
JAN	2014	2015	2016	2017
Episiotomia Geral	21,07%	16,66%	7,53%	6,77%

Mês de Referência: Janeiro 2018- Meta: ≤ 15%.

Fórmula: Nº de partos normais com episiotomia x 100 / total de partos normais.

OBS 1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

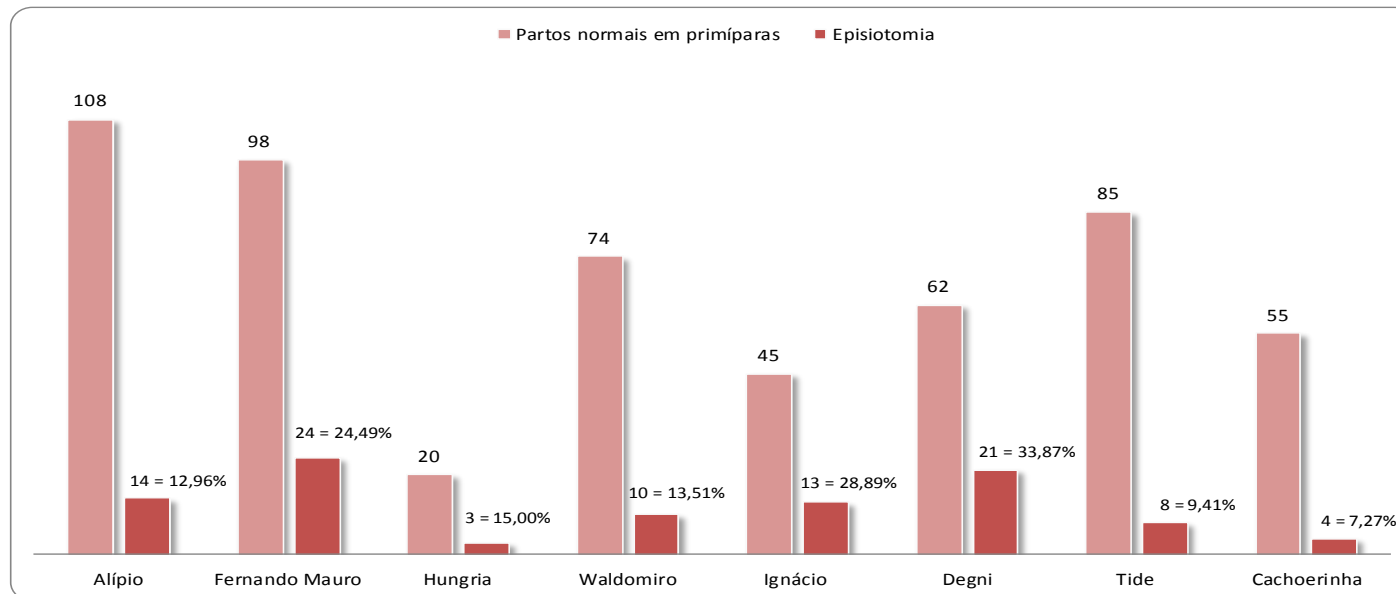
OBS 2: Excluído no momento o Hospital do Servidor Público Municipal com equipe de enfermagem incompleta e modelo do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana não incorporada completamente.

***Indicador de boas praticas**

*Taxa de episiotomia em primíparas

N = 99

Média = 18%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico						
JAN	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Episiotomia em Primíparas	65,52%	44,45%	39,89%	29,30%	14,90%	14,66%

Mês de Referência: Janeiro 2018- Meta: $\leq 15\%$.

Fórmula: $\text{Nº de partos normais com episiotomia em primíparas} \times 100 / \text{total de partos normais em primíparas}$.

OBS 1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

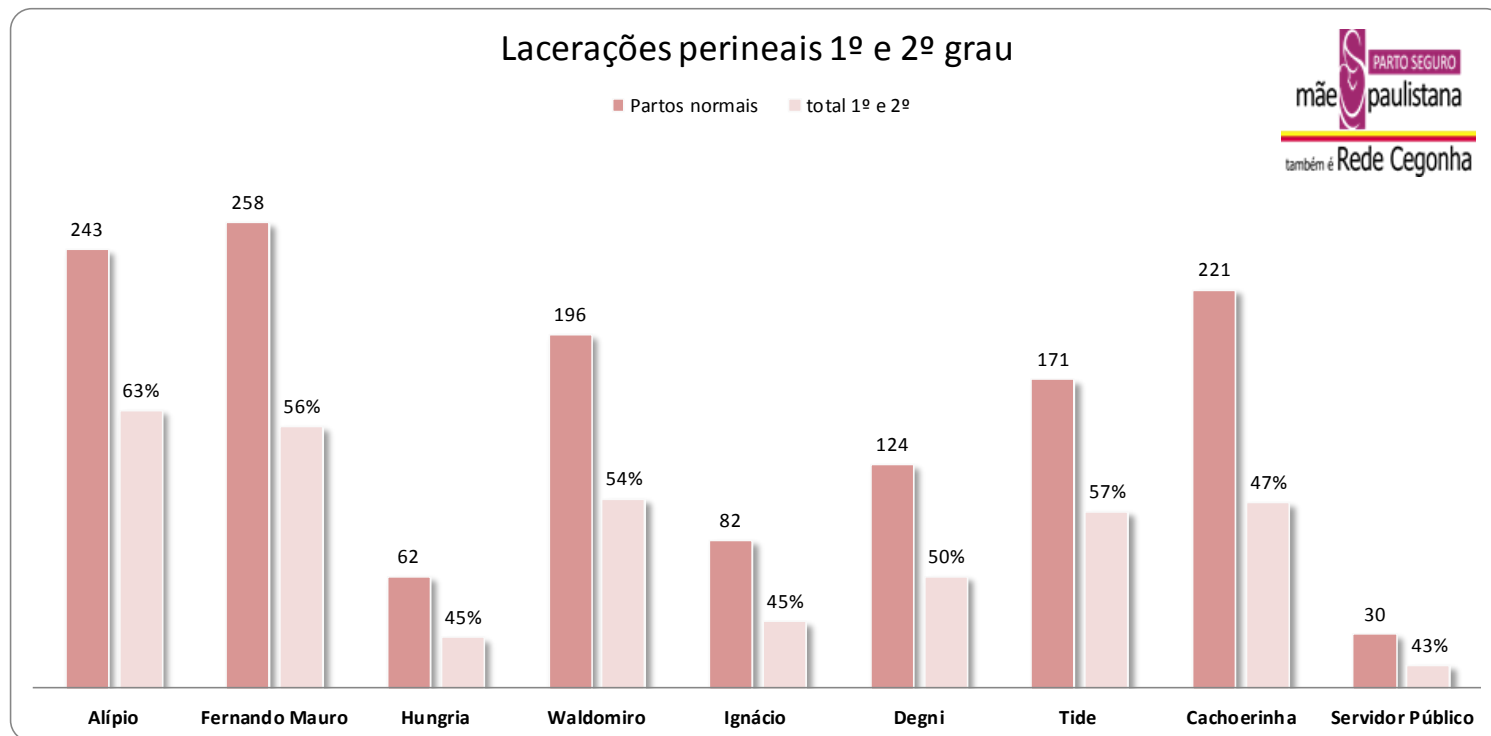
OBS 2: Excluído no momento o Hospital do Servidor Público Municipal com equipe de enfermagem incompleta e modelo do Programa Parto Seguro á Mãe Paulistana não incorporado completamente.

***Indicador de boas praticas**

Lacerações perineais 1º e 2º grau

N = 745

Média = 51,19%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Comparativo Histórico			
Lacerações de 1º e 2º grau	Outubro	Novembro	Dezembro
	55,65%	51,85%	49,84%

Mês de Referência: Janeiro 2018.

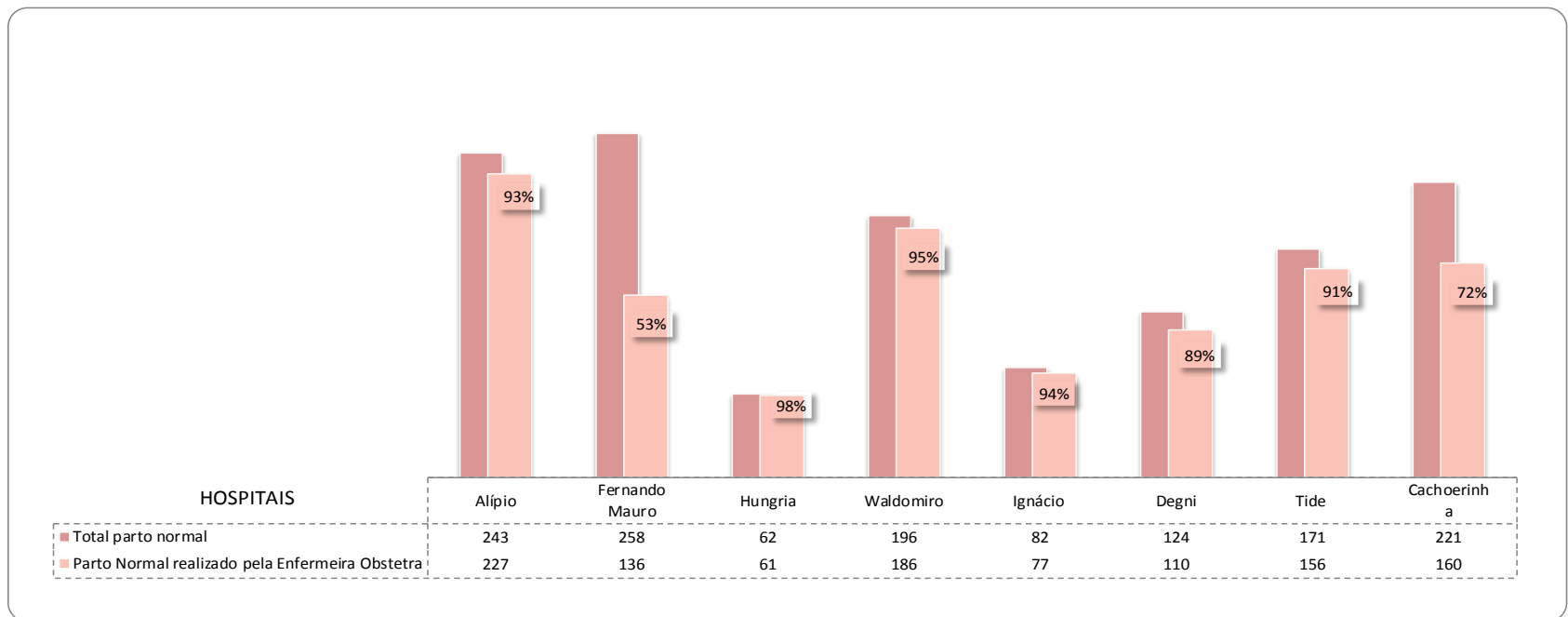
Fórmula: Nº de partos normais com lacerações de 1º e ou 2º grau x 100 / total de partos normais.

OBS 1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais

N = 1.113

Média = 82%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Mês de Referência: Janeiro 2018.

Fórmula: Nº de partos normais realizados pela Enfermeira Obstetra x 100 / Total de partos normais.

OBS 1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

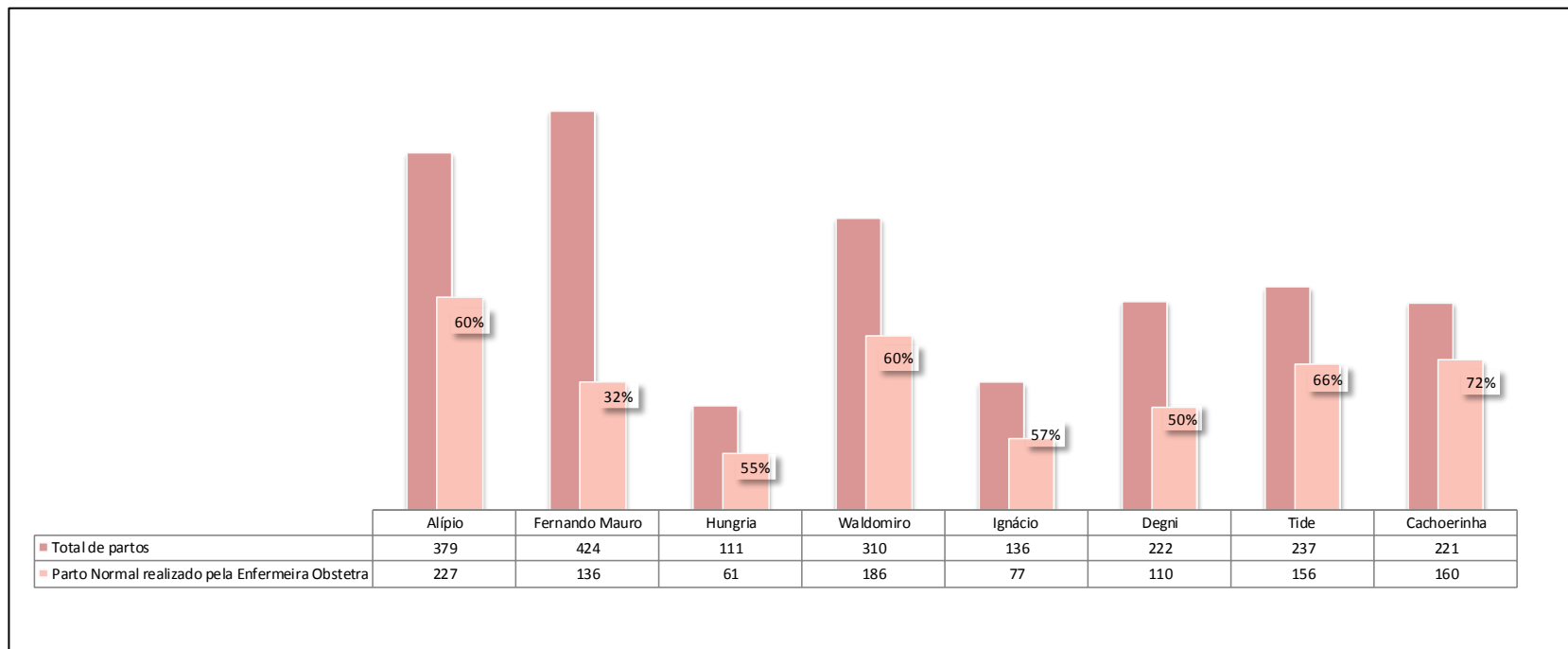
OBS 2: Não Incluído o Hospital do Servidor Público Municipal HSPM nesse gráfico pois não adotou Enfermeira Obstetras para realização de partos.

Comparativo Histórico	
JAN	2017
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	92,21%

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos

N = 1.113

Média = 55 %



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico				
JAN	2014	2015	2016	2017
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	57,03%	56,40%	58,12%	57,65%

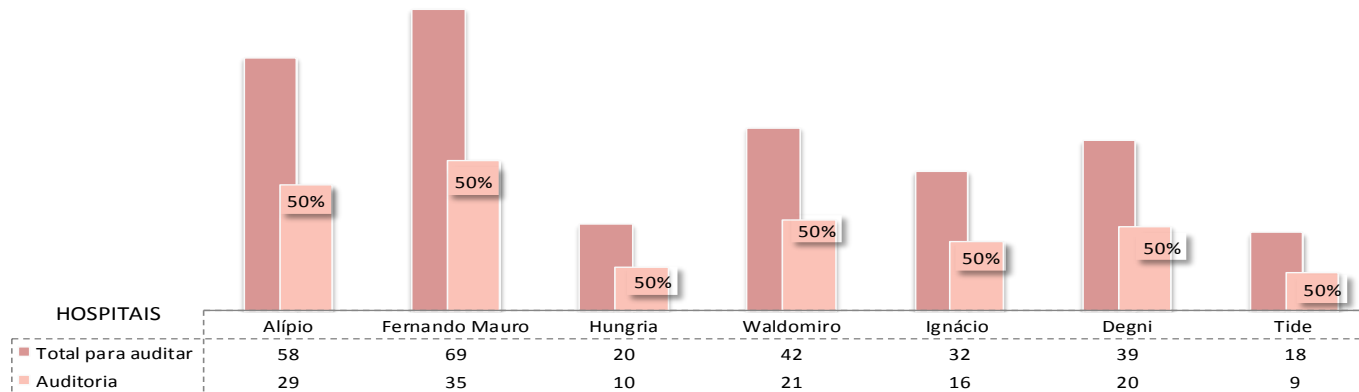
Mês de Referência: Janeiro 2018.

Fórmula: Nº de partos normais realizados pela Enfermeira Obstetra x 100 / Total de partos.

OBS 1: Não Incluído o Hospital do Servidor Público Municipal desse gráfico pois não adotou Enfermeira Obstetras para realização de partos.

OBS 2: Neste gráfico, foi considerado no Hospital Cachoeirinha somente os partos normais realizados nos quartos PPP.

*Estudo das evidências de indicações de cesáreas conforme os dois grupos predominantes da Classificação de Robson



Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

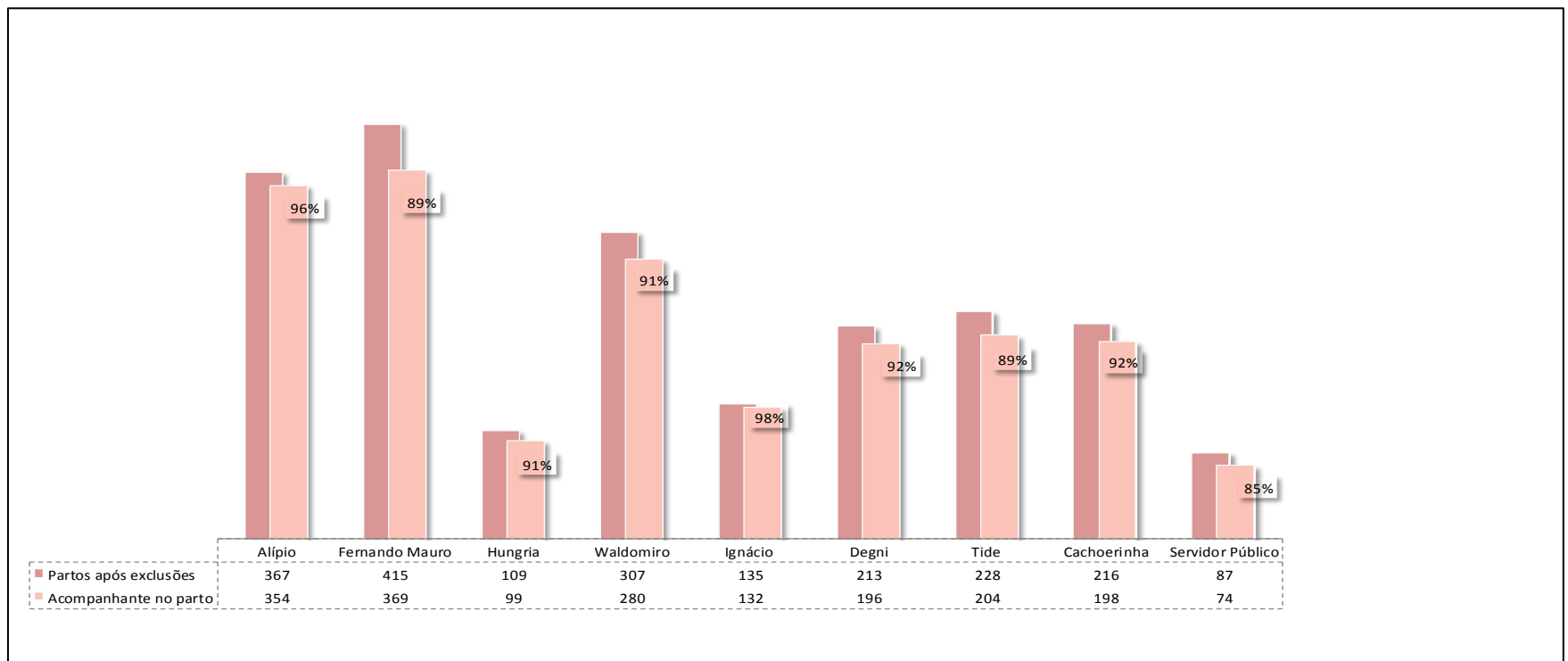
- Grupo 1 – nulíparas com feto único, cefálico, ≥ 37 sem, em trabalho de parto espontâneo
- Grupo 2 – nulíparas com feto único, cefálico, > 37 sem, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto.
- Grupo 3 – multíparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, ≥ 37 sem, em trabalho de parto espontâneo.
- Grupo 4 – multíparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, > 37 sem, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto.
- Grupo 5 – todas as multíparas com pelo menos uma cesárea anterior, com feto único, cefálico, > 37 sem.
- Grupo 6 – todas as nulíparas com feto único em apresentação pélvica.
- Grupo 7 – todas as multíparas com feto único em apresentação pélvica, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es).
- Grupo 8 – todas as mulheres com gestação múltipla, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es).
- Grupo 9 – todas as gestantes com feto em situação transversa ou oblíqua, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es).
- Grupo 10 – todas as gestantes com feto único e cefálico, < 37 semanas, incluindo aquelas com cesárea(s) anterior(es).

Hospitais	1º Grupo predominante e para evidência de	2º Grupo predominante para evidência de PC	Total
Alípio	18(5a)	11(2)	29
F. Mauro	19(2)	16(5A)	35
Hungria	6(5a)	4(2)	10
Waldomiro	11(2)	10(5A)	21
Ignácio	11 (2)	5(5A)	16
M. Degni	11 (5a)	9(2)	20
Tide	6(5a)	4(2)	9

*Presença de acompanhante no parto

N = 1.906

Média = 92%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Presença de acompanhante no parto	96,62%	94,54%	96,86%	98,61%	87,03%

Mês de Referência: Janeiro 2018- Meta 70%.

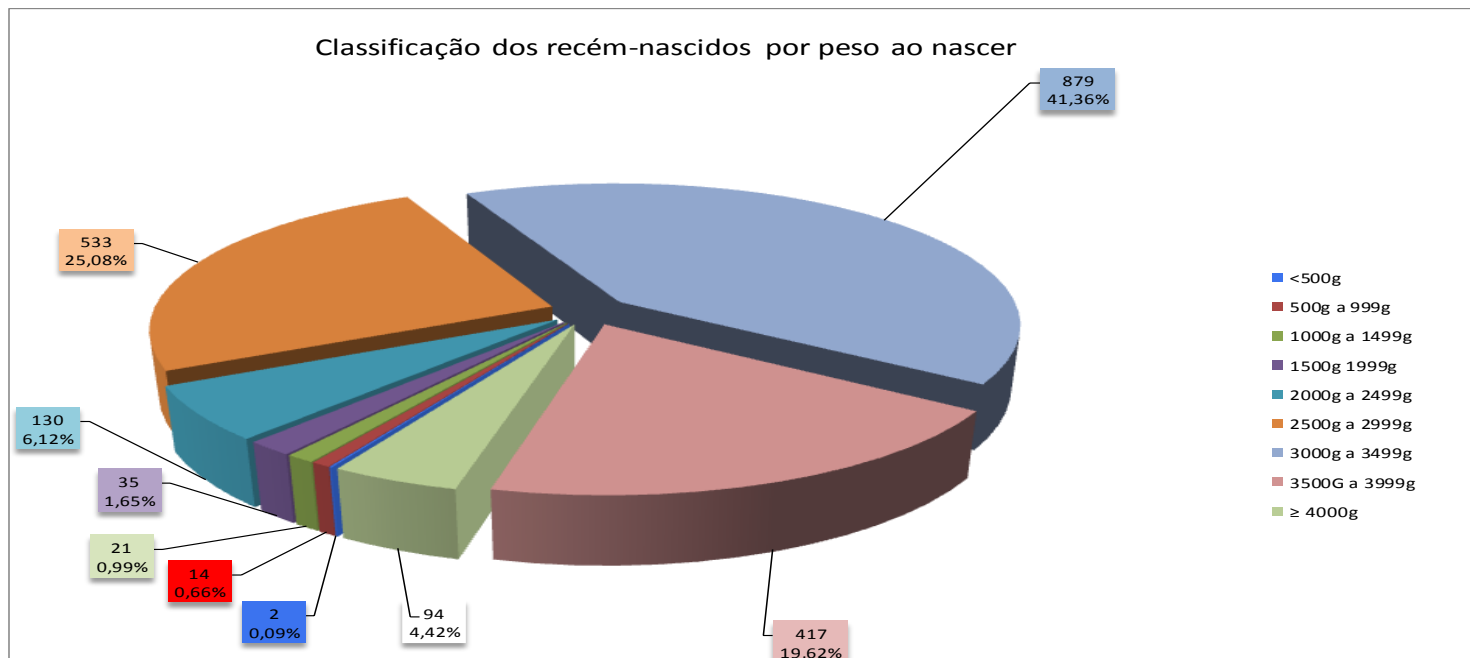
Fórmula: Total de acompanhantes no parto x 100 / total de partos hospitalares.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

***Indicador de boas práticas**

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer

N = 2.125



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

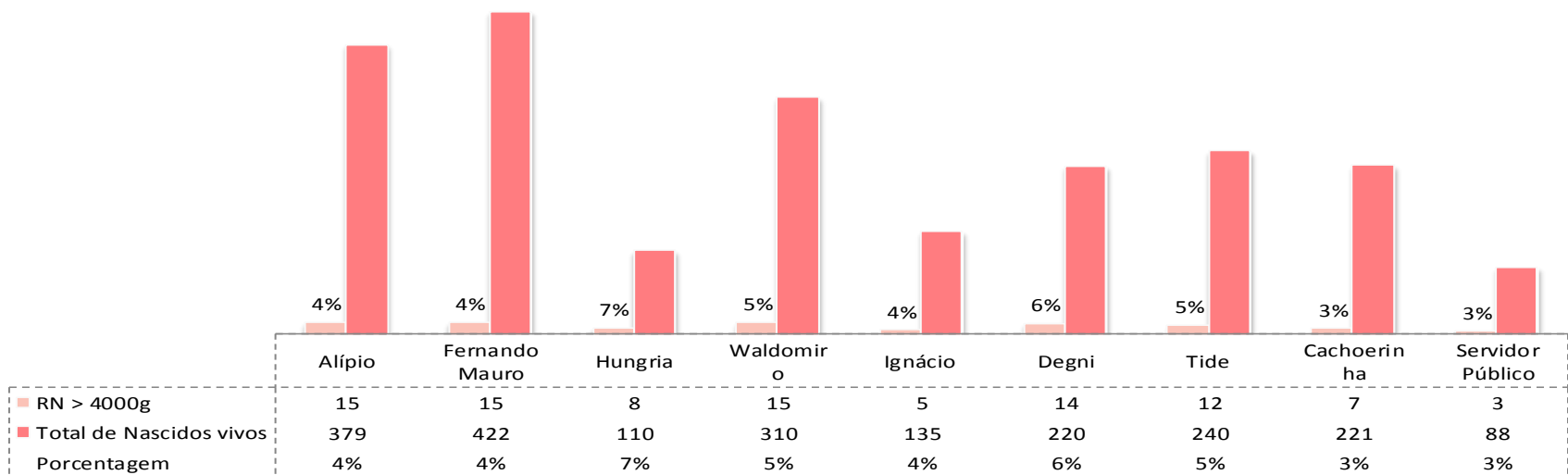
Peso	%
<500g	0,09%
500g a 999g	0,66%
1000g a 1499g	0,99%
1500g 1999g	1,65%
2000g a 2499g	6,12%
2500g a 2999g	25,08%
3000g a 3499g	41,36%
3500G a 3999g	19,62%
≥ 4000g	4,42%

Peso do RN ao nascer > 4.000g

N = 94

Média = 4,42 %

Peso do RN ao nascer > 4.000g



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Mês de Referência: Janeiro 2018.

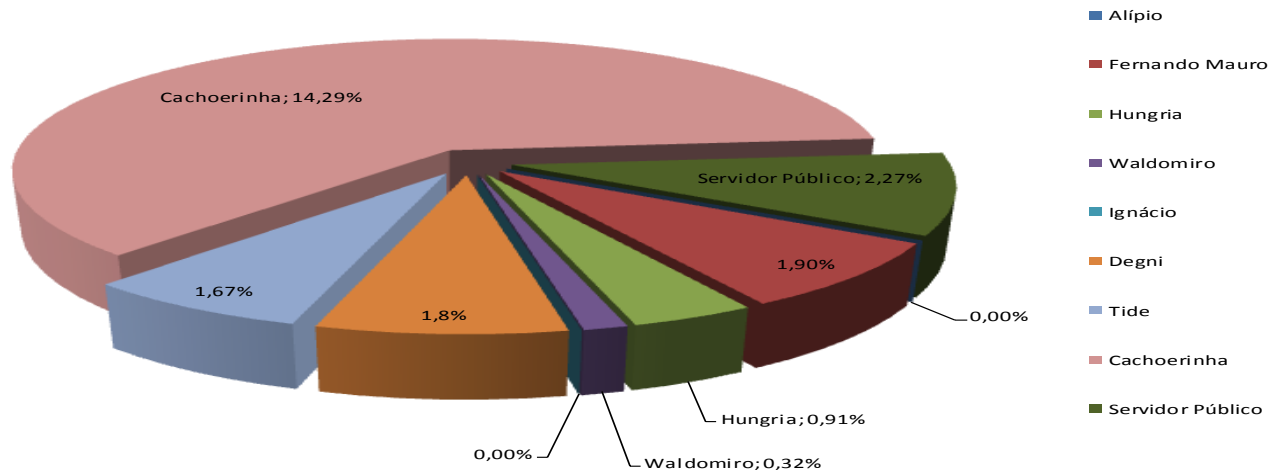
Fórmula: N° de recém-nascidos com peso ao nascer > 4.000g x 100 / Total de nascidos vivos.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida

N = 21

Média = 2,57%



Fonte: Serviço de arquivo médico e estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia.

Comparativo Histórico				
JAN	2014	2015	2016	2017
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	1,01%	1,68%	0,74%	0,67%

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida		
Idade gestacional	Pré Termo	Termo
Total	9	12
Reanimação dos Rn's	Pré Termo	Termo
Total	9	10
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 1º minuto	Pré Termo	Termo
UTI	9	6
UCIN	0	3
AC	0	3
SVO	0	0
Total	9	12

Mês de Referência: Janeiro 2018.

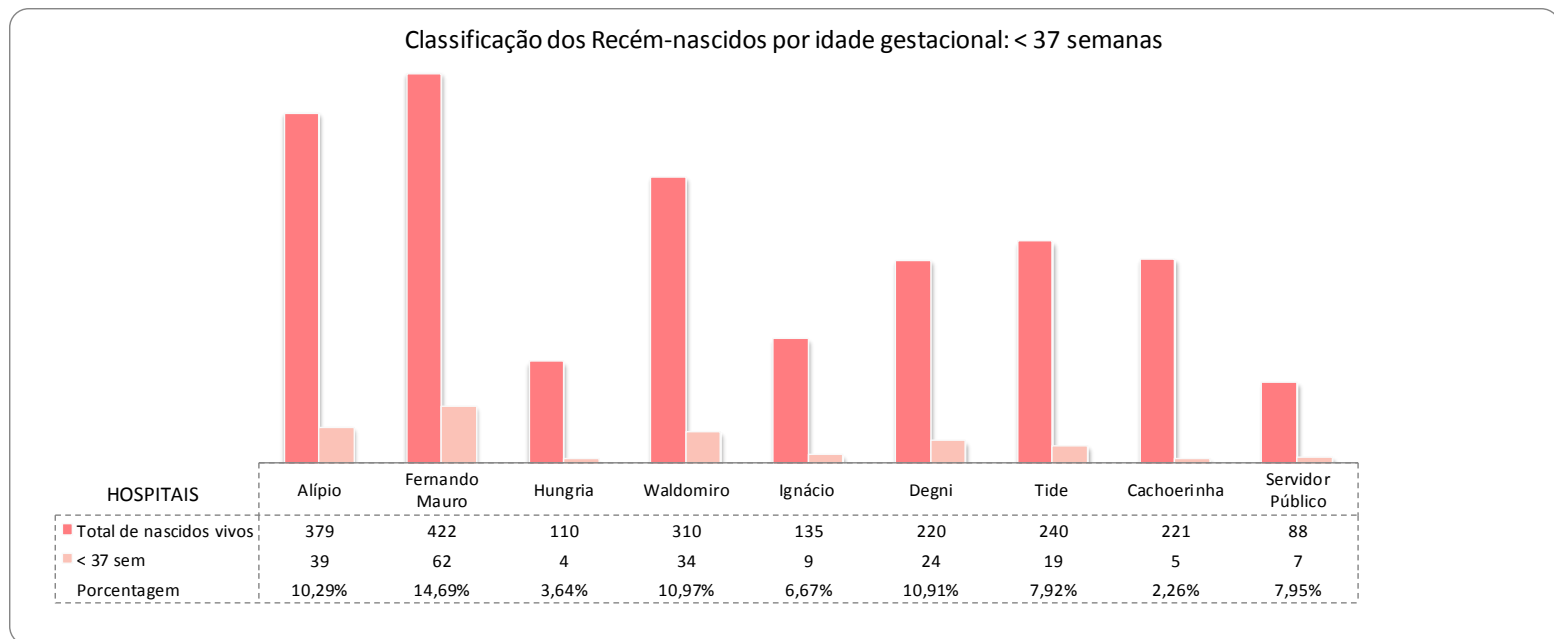
Formula: N° de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida x 100 / total de nascidos vivos.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas

N = 203

Média = 8,37%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Mês de Referência: Janeiro 2018.

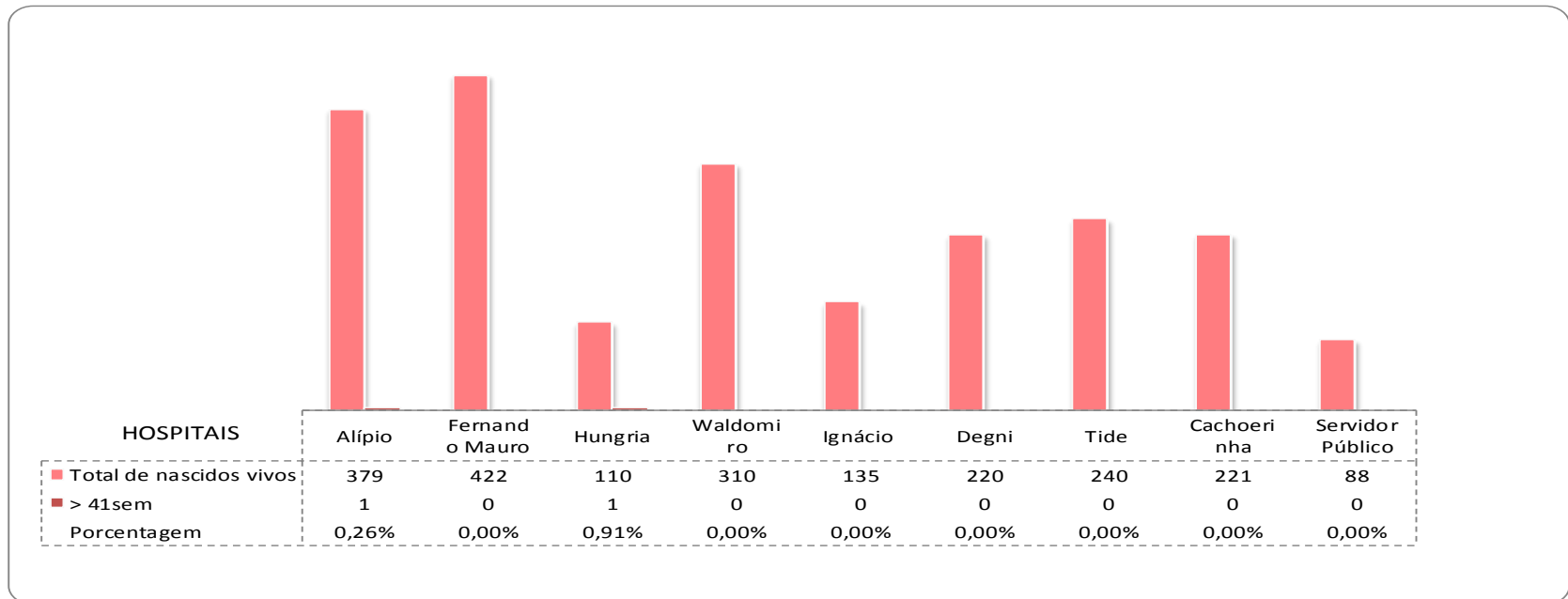
Formula: Nº de recém-nascidos com idade gestacional < 37 semanas e > 41 semanas x 100 / total de nascidos vivos.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional > 41 semanas

N = 2

Média = 0,09%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Mês de Referência: Janeiro 2018.

Formula: Nº de recém-nascidos com idade gestacional < 37 semanas e > 41 semanas x 100 / total de nascidos vivos.

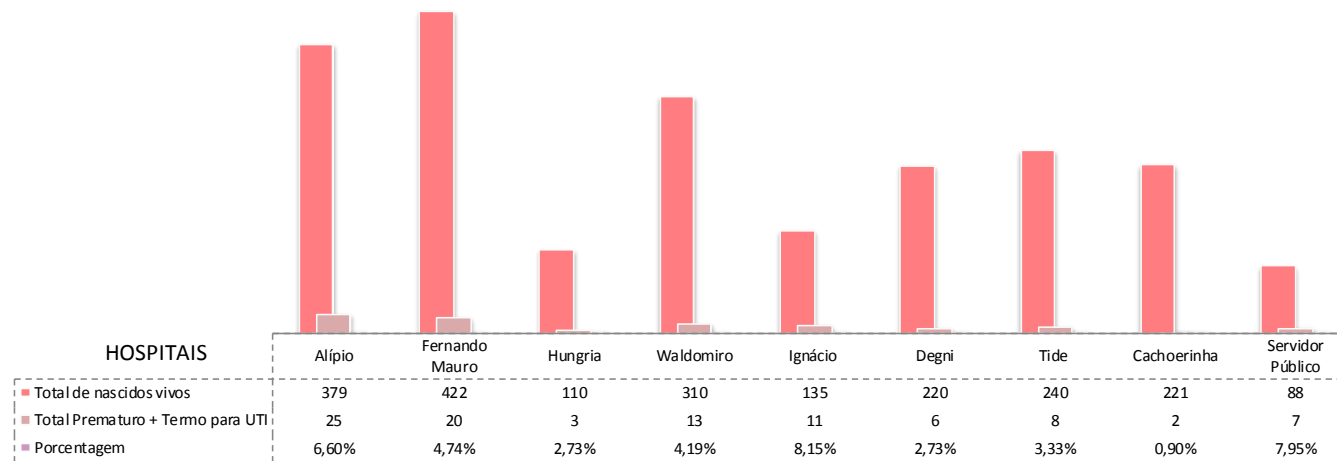
OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Resultados Perinatais – RN encaminhados à UTI NEO

N = 95

Média = 4,47%

Resultados Perinatais – RN encaminhados à UTI NEO



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Mês de Referência: Janeiro 2018.

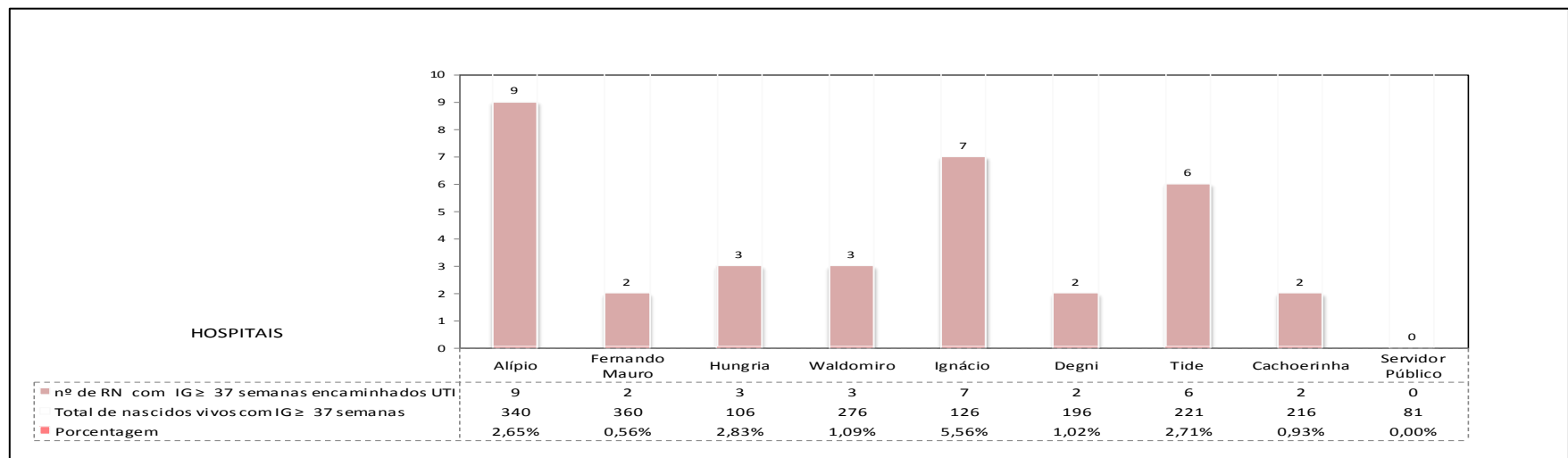
Formula: Nº de recém-nascidos com idade gestacional < 37 semanas e \geq 37semanas x 100 / total de nascidos vivos.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas

N= 34

Média = 1,77%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico				
JAN	2014	2015	2016	2017
RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI	2,74%	2,49%	1,45%	1,54%

Hospitais	Cardiopatia	Mal formação	Desc Respirat	SFA	DPP	BRADICARDIA	INFECÇÃO	Total
Alípio	0	0	0	9	0	0	0	9
Fernando Mauro	0	0	0	2	0	0	0	2
Hungria	0	0	0	2	1	0	0	3
Waldomiro	0	0	1	2	0	0	0	3
Ignácio	1	0	4	2	0	0	0	7
M. Degni	0	0	0	2	0	0	0	2
Tide	0	0	0	4	0	2	0	6
Cachoeirinha	0	0	0	1	0	0	1	2
Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	0	5	24	1	2	1	34

Mês de Referência: Janeiro 2018.

Fórmula: nº de recém-nascidos com idade gestacional ≥ 37 semanas encaminhados para UTI x 100 / total de nascidos vivos com idade gestacional ≥ 37 semanas.

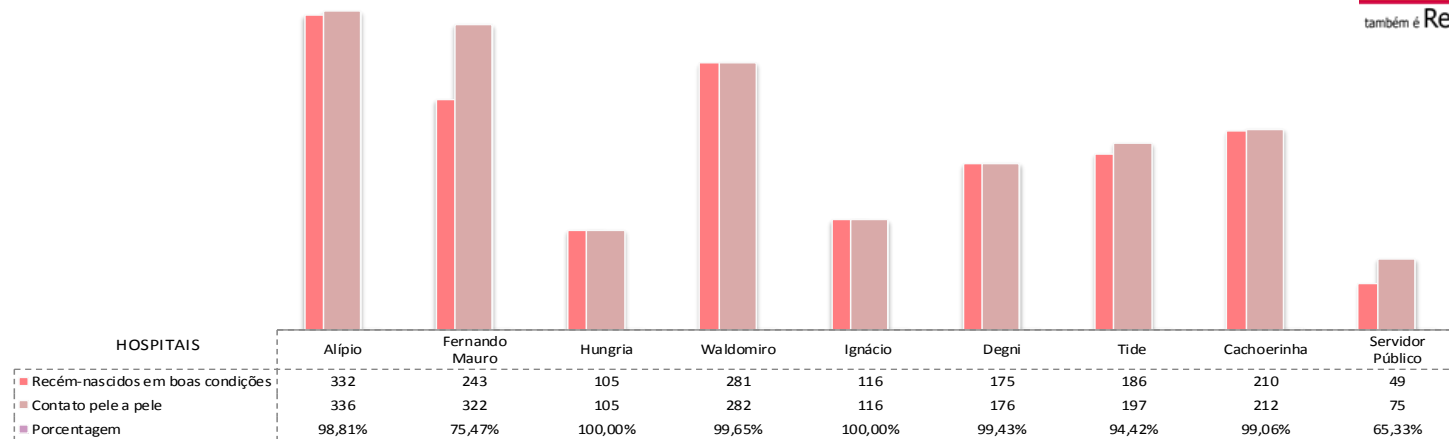
OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Contato pele a pele

N = 1.697

Média = 93,19%

Contato pele a pele



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Contato pele a pele	99,58%	99,07%	97,60%	100,00%	97,37%

Mês de Referência: Janeiro 2018– Meta: 92%.

Fórmula: Nº de contato pele a pele x 100/ total de nascidos vivos em boas condições

OBS 1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

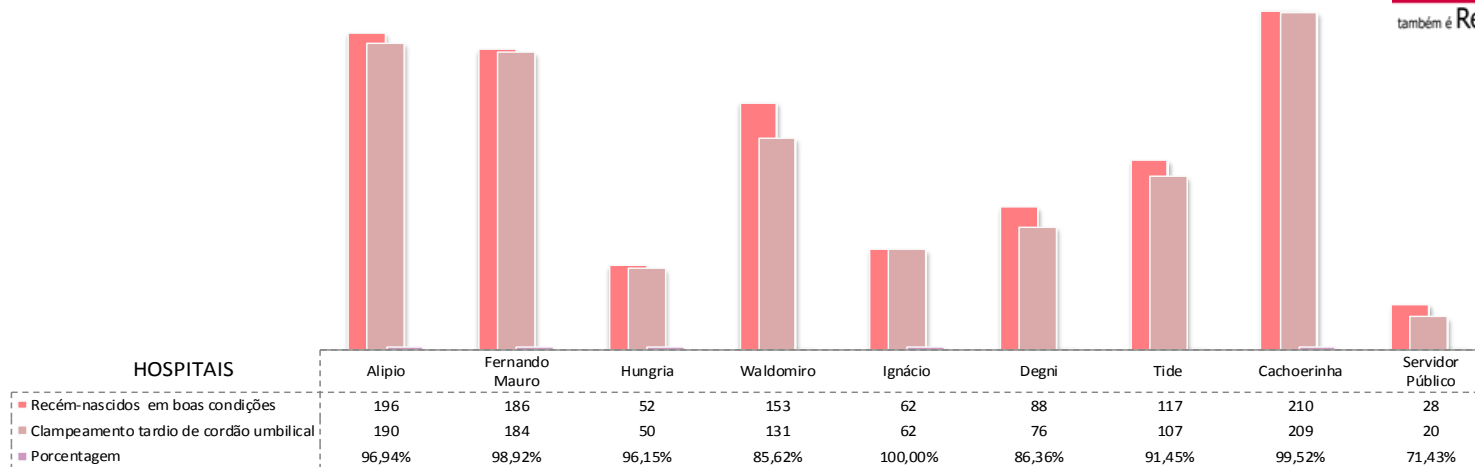
OBS 2: Permanecem com a mãe 1 hora após o parto normal ou cesárea.

*Clampeamento tardio do cordão umbilical

N = 1.029

Média = 94,23%

*Clampeamento tardio do cordão umbilical



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico				
JAN	2014	2015	2016	2017
Clampeamento tardio	93,51%	93,58%	95,98%	87,07%

Mês de Referência: Janeiro 2018.- Meta: 80%.

Fórmula: Nº de clampeamento tardio de cordão de recém-nascidos x 100 / total de nascidos vivos de parto normal em boas condições.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

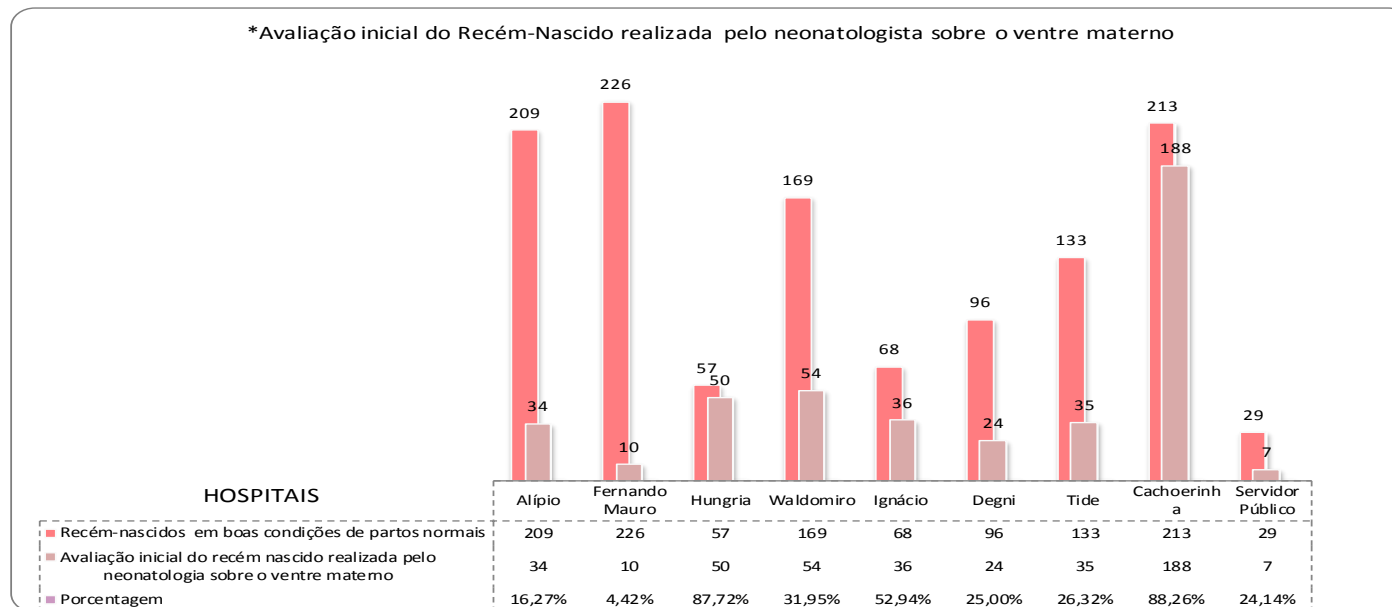
Servidor Público foi excluído da média por haver ausência de condutas humanizadas .

***Indicador de boas práticas: conforme Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).**

*Avaliação inicial do Recém-Nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno

N = 438

Média = 36,50%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico	
Avaliação inicial do recém nascido	JAN
Avaliação inicial do recém nascido	43,84%

Mês de Referência: Janeiro 2018- Meta: 30%.

Fórmula: N° de avaliações iniciais do Recém-Nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno x 100 / total de nascidos vivos de parto normal em boas condições.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha

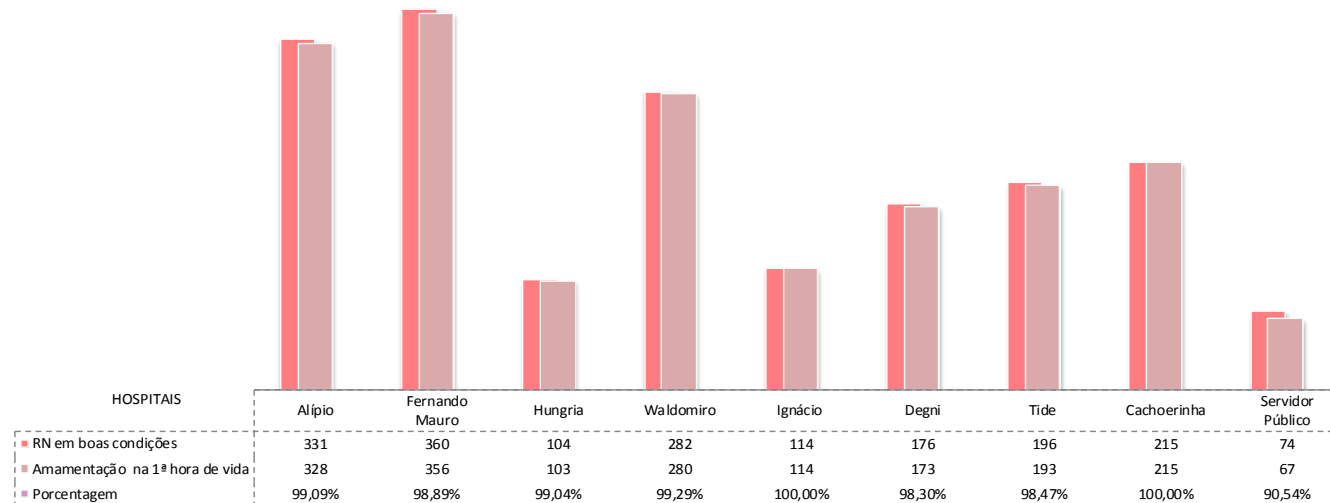
*Indicador de boas práticas: conforme Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).

*Aleitamento na primeira hora de vida

N = 1.829

Média = 98,76%

*Aleitamento na primeira hora de vida



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Aleitamento	91,22%	95,48%	92,10%	98,41%	94,53%

Mês de Referência: Janeiro 2018. - Meta 95%.

Fórmula: nº de recém-nascidos amamentados na 1ª hora de vida x 100 / total de nascidos vivos em boas condições.

OBS 1: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

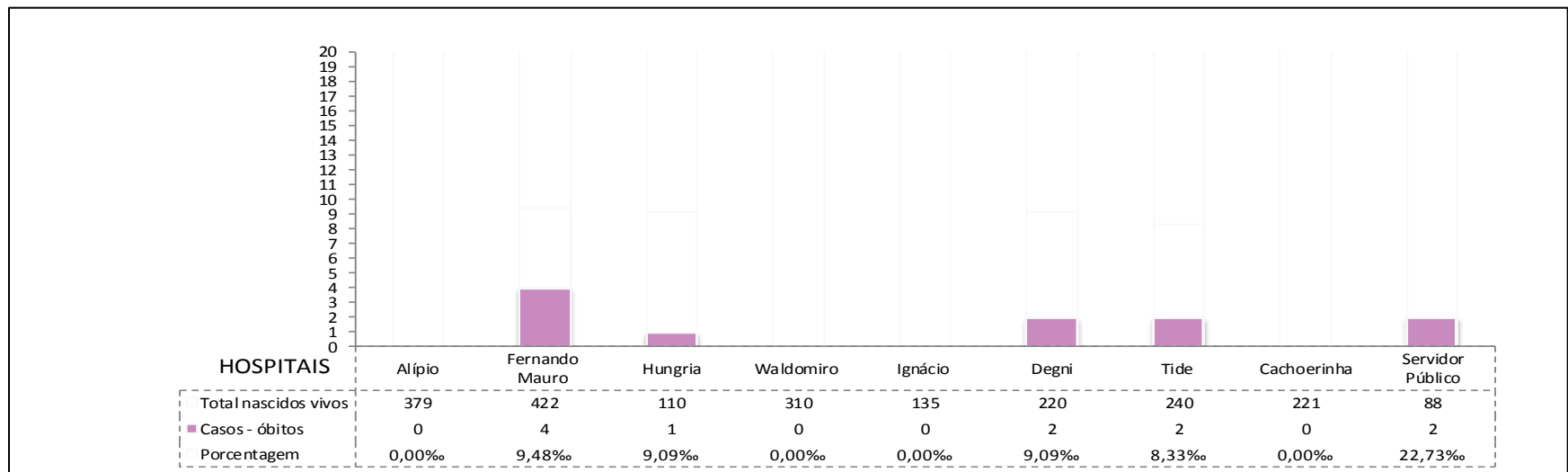
OBS 2: Informamos que os hospitais, com exceção do Servidor Público, fazem teste rápido HIV com resultado em 15/20 minutos.

*Indicador de boas práticas: conforme Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).

Óbito neonatal precoce

N = 11

Média = 5,18‰



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia.

Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Óbito	=	6,92‰	6,22‰	5,50‰	7,57‰

Hospitais	DPP	Prematuro	Infecção	Total
Alípio	0	0	0	0
Fernando Mauro	0	4	0	4
Hungria	1	0	0	1
Waldomiro	0	0	0	0
Ignácio	0	0	0	0
M. Degni	1	0	1	2
Tide	1	1	0	2
Servidor	0	2	0	2
Total	3	7	1	11

Óbito neonatal precoce é a morte de um recém-nascido antes de sete dias completos de vida (até 168 horas completas), segundo Organização Mundial da Saúde - OMS

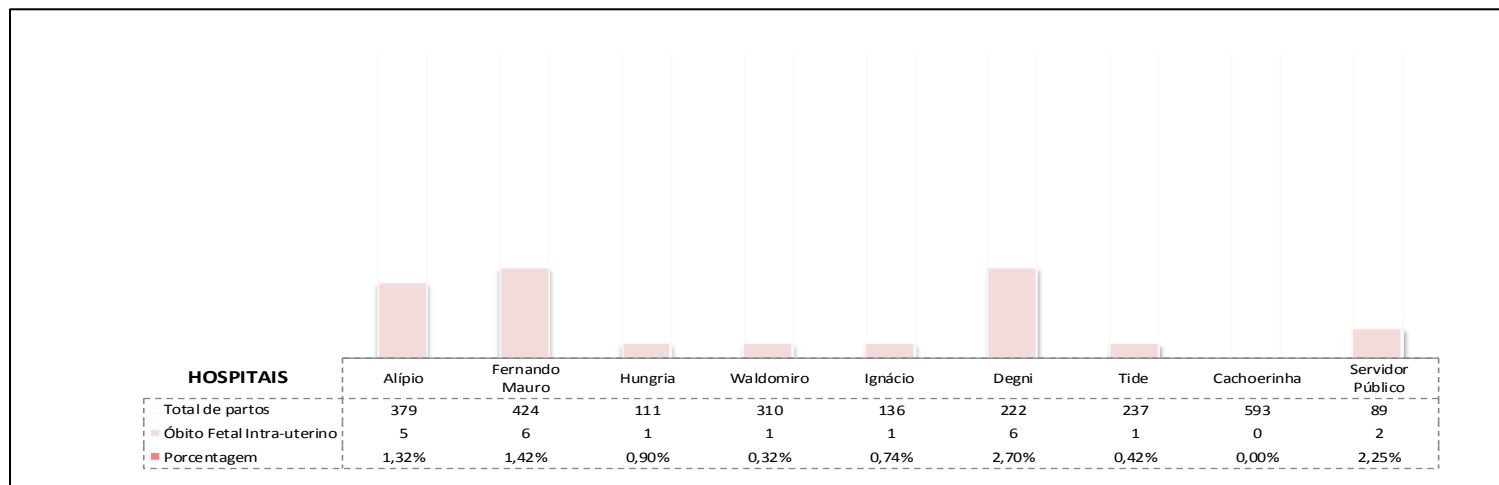
Mês de Referência: Janeiro 2018.

Fórmula : Nº de óbitos neonatal precoce / total de nascidos vivos x 1000.

Óbito Fetal Intra-Uterino

N= 23

Média = 1,12%



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Hospitais	OFAD	OFATP	OFP	Total
Alípio	4	1	0	5
F. Mauro	6	0	0	6
Hungria	0	1	0	1
Waldomiro	0	1	0	1
Ignacio	1	0	0	1
Degni	2	4	0	6
Tide	1	0	0	1
Cachoerinha	0	0	0	0
Servidor	1	1	0	2
Total	15	8	0	23

Histórico Comparativo			
Óbito Fetal Intra-Uterino	out/17	nov/17	dez/17
N	14	20	20
Média	0,63%	0,96%	0,80%

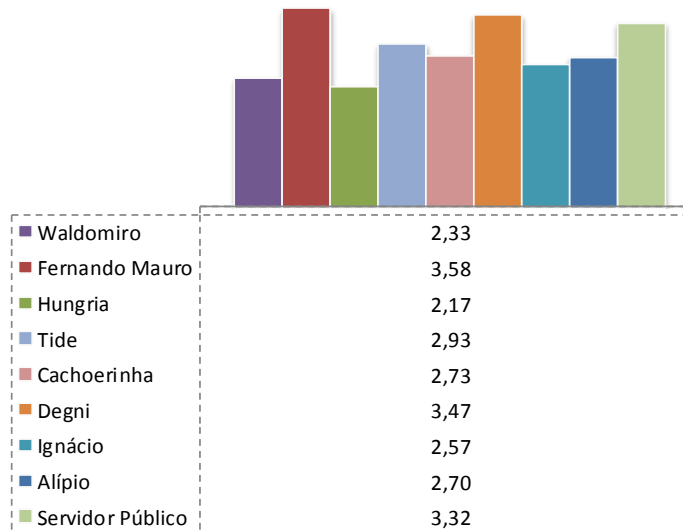
OFAD = Óbito fetal antes da admissão.

OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.

OFP = Óbito fetal Patologia.

Média de permanência de puérperas

Média de permanência de puérperas



Obs.: Média trimestral SET – NOV /2017.

Fonte: Serviço de arquivo médico e estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) em Hospitais com Parto Seguro.

Mês de Referência: Janeiro 2018.

Fórmula: Total de paciente – dia puérperas / total de saídas puérperas.

Estudo de Casos de Ocorrência Perinatal

Estudo de Casos de Ocorrência Perinatal e Materno = Meta 10%		
HOSPITAL	NOME	DATA
WALDOMIRO	C.A.	04/01/2018
ALIPIO	T.B.S.	04/01/2018
HUNGRIA	R.L.B.	14/01/2018
HUNGRIA	I.M.N.	18/01/2018
CAMPO LIMPO	E.F.B.	11/01/2018
CAMPO LIMPO	G.B.	30/01/2018
MARIO DEGNI	E.M.L.S.	10/01/2018
MARIO DEGNI	J.P.S.	19/01/2018
VILA NOVA CACHOEIRINHA	J.N.S.	14/01/2018
IGNÁCIO	I.G.L.M.	15/01/2018
100%= 95 casos monitorados / 10 casos para estudo = 10,2%		

Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro

Mês de Referência: Janeiro 2018. - Meta: 10%.

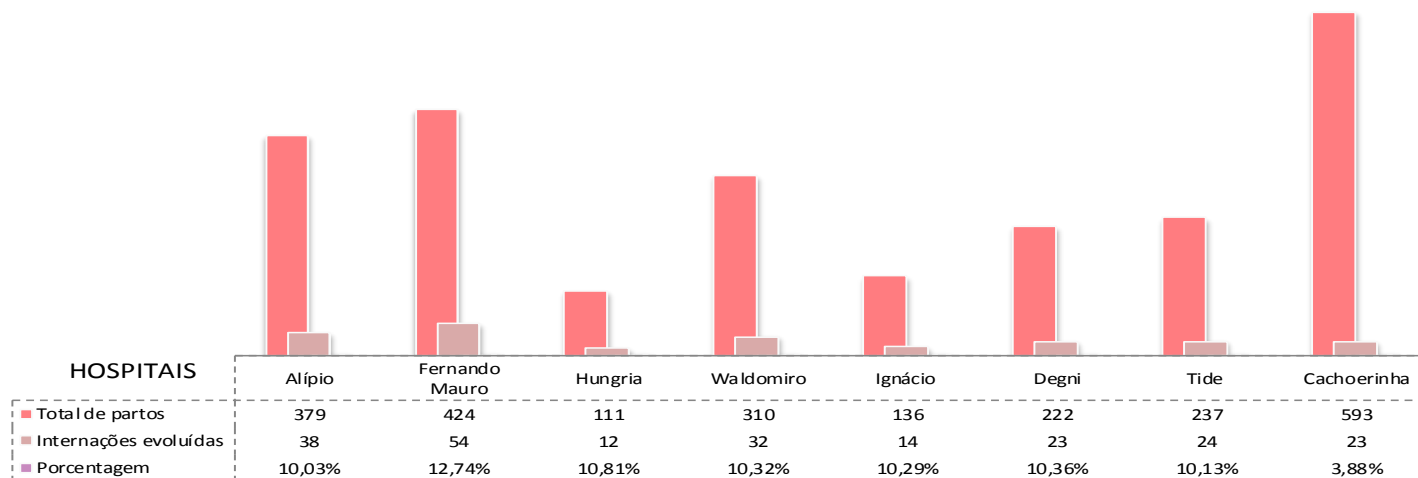
Fórmula: nº de intercorrência materno fetal (neonatal) levantamento no mês x meta mensal estipulada / 100.

Este dado corresponde ao objetivo do termo de convenio 02/2011 SMS.G. "Monitoramento e acompanhamento sistemático do pós parto da mãe e do Recém – nato de risco".

Auditoria de Prontuários

N = 220

Média = 9,82%



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Comparativo Histórico					
JAN	2013	2014	2015	2016	2017
Aud. Prontuário	22,00%	25,22%	29,10%	30,20%	40,61%

Mês de Referência: Janeiro 2018. - Meta: 10%.

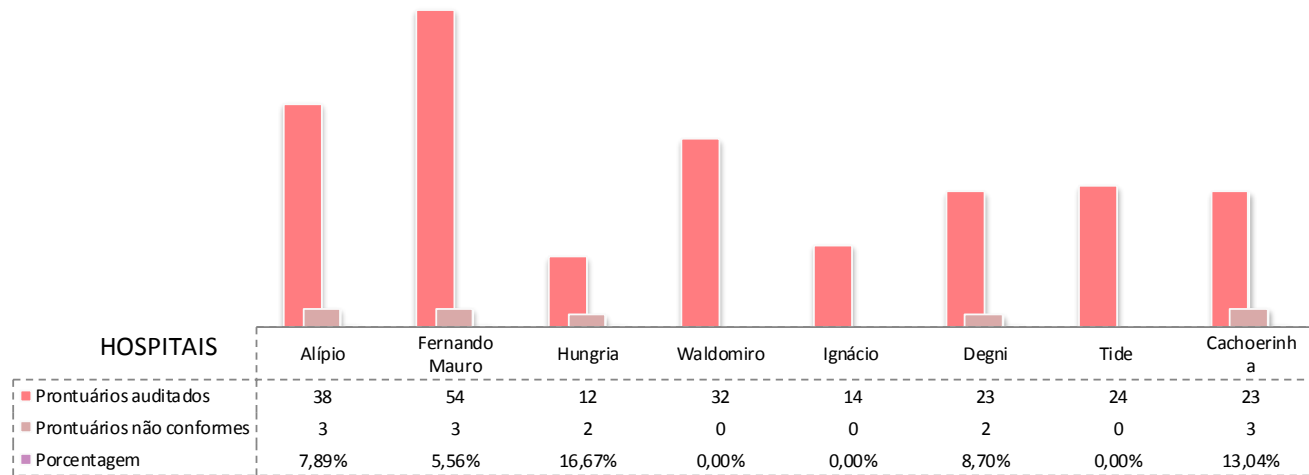
Fórmula: Nº prontuários auditados x 100 / total de partos.

OBS: Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Resultado das Auditorias

N = 13

Média = 6,48 %



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Mês de Referência : Janeiro 2018.

Fórmula: $\frac{\text{Nº prontuários não conformes} \times 100}{\text{total de prontuários auditados}}$

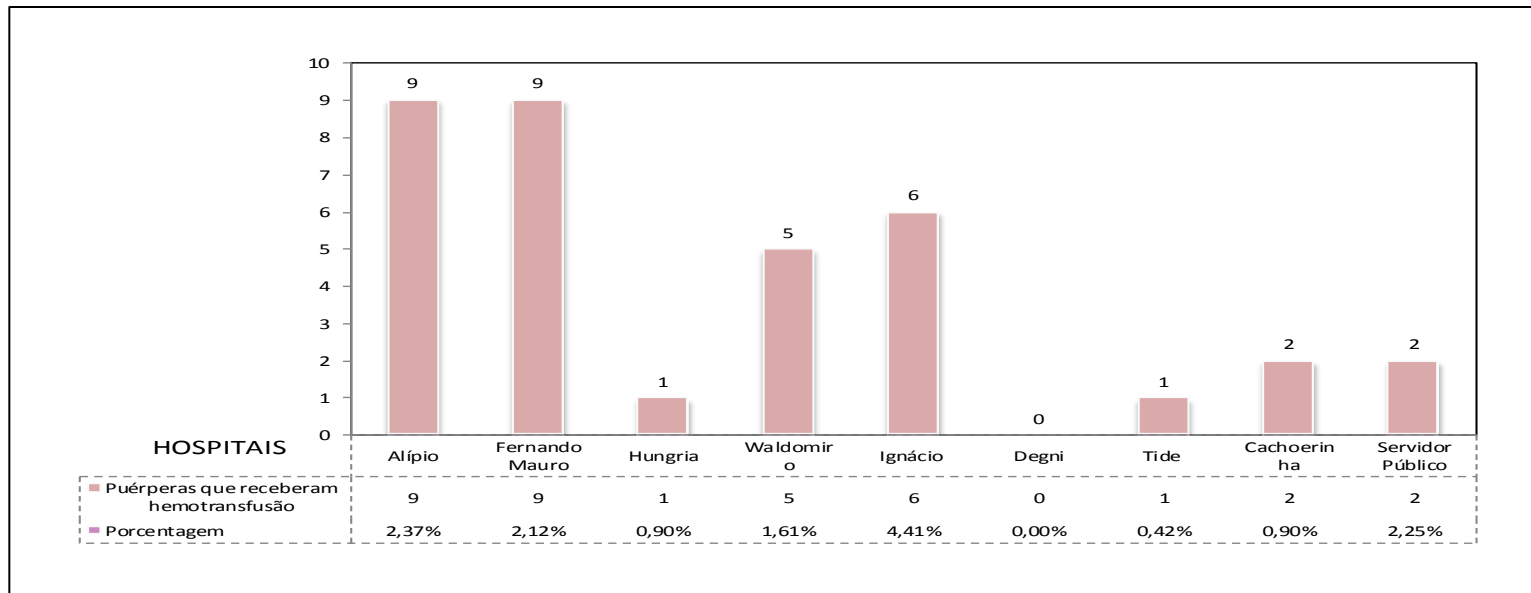
OBS 1 : Incluído somente os partos realizados nos quartos PPP do Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

OBS 2 : Excluído o HM Servidor Público.

Puérperas que receberam hemotransusão

N = 35

Média= 1,67%



Fonte: Banco de Sangue da Unidade Hospitalar com Parto Seguro

Comparativo Histórico			
	out/16	nov/16	dez/16
Puérperas que receberam hemotransusão	0,68%	2,48%	1,07%

Mês de Referência Janeiro 2018.

Fórmula: Nº de puérperas que receberam hemotransusão x 100 / total de partos no mês.

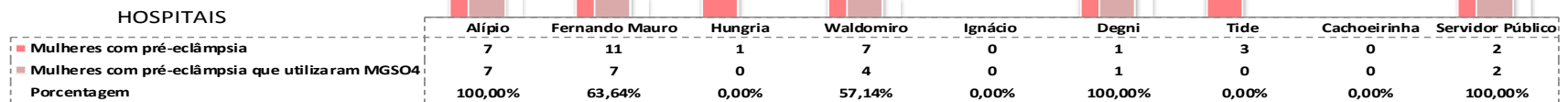
Este dado corresponde ao objetivo do termo de convenio 02/2011 SMS.G. "Monitoramento e acompanhamento sistemático do pós parto da mãe e do Recém – nato de risco".

Uso de MGSO4 na pré-eclâmpsia grave

N = 21

Média = 46,75%

Mulheres com pré-eclâmpsia que utilizaram MGSO4



Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro

Mês de Referência: Janeiro 2018.

Fórmula: Nº de mulheres com pré-eclâmpsia grave e eclâmpsia que utilizaram MGSO4 x 100 / Total de mulheres com pré-eclâmpsia.

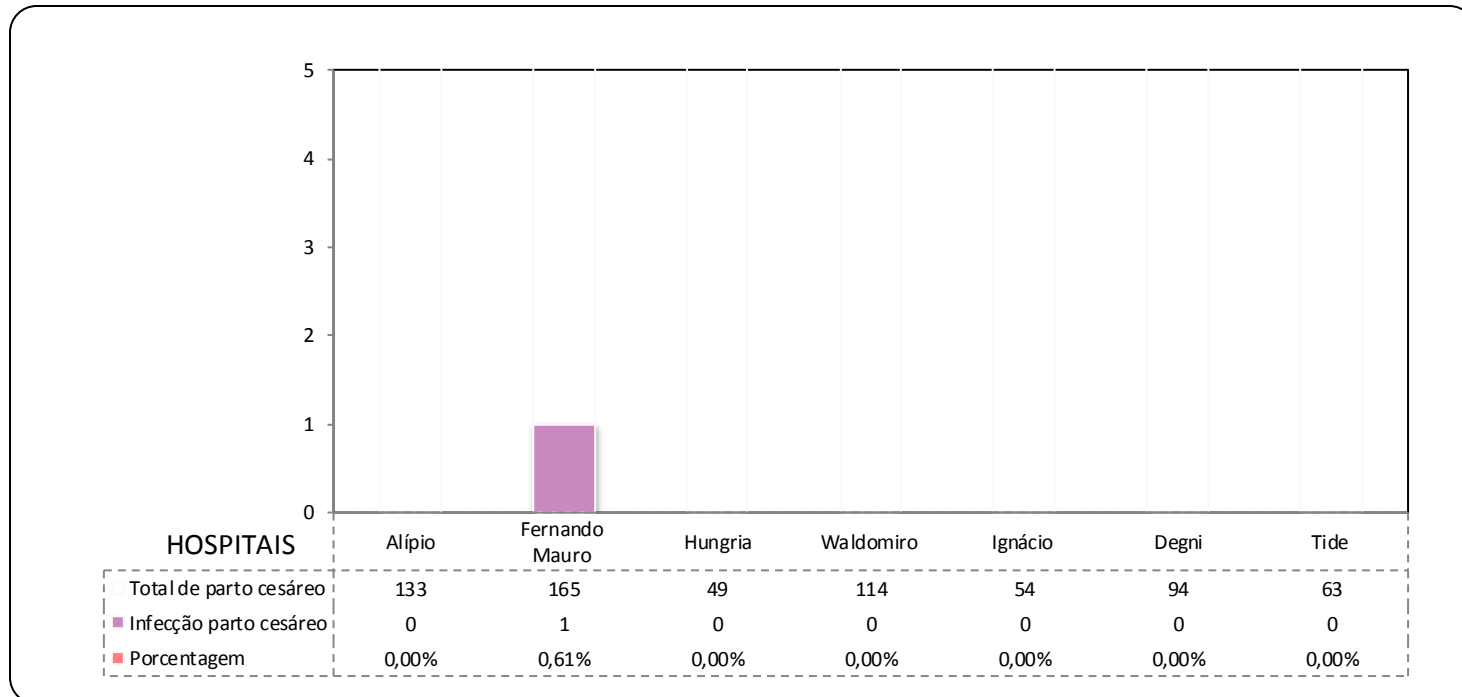
Taxa de infecção puerperal partos normais

Não houve casos de retorno ao hospital

Taxa de infecção puerperal partos cesáreo

N = 01

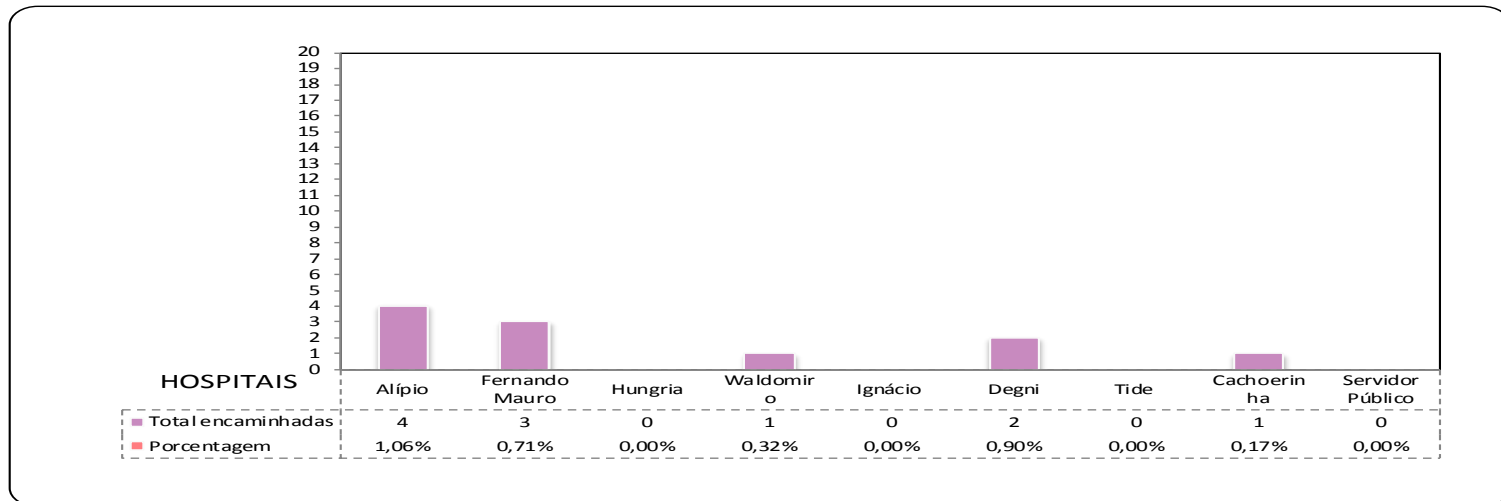
Média = 0,09%



Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI

N = 11

M = 0,39%



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

HOSPITAIS	HPP	DPP	SD HELLP	ECLÂMPSIA	EMBOLIA LA	BCP	PIELONEFRITE	ACRETISMO	DHEG GRAVE	IMINÊNCIA DE ECLÂMPSIA	CASO CLÍNICO GRAVE	Total
Alípio	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Fernando Mauro	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	3
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Waldomiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ignácio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Degni	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Tide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Servidor Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	1	3	3	0	0	0	0	1	0	1	11

Óbito Materno

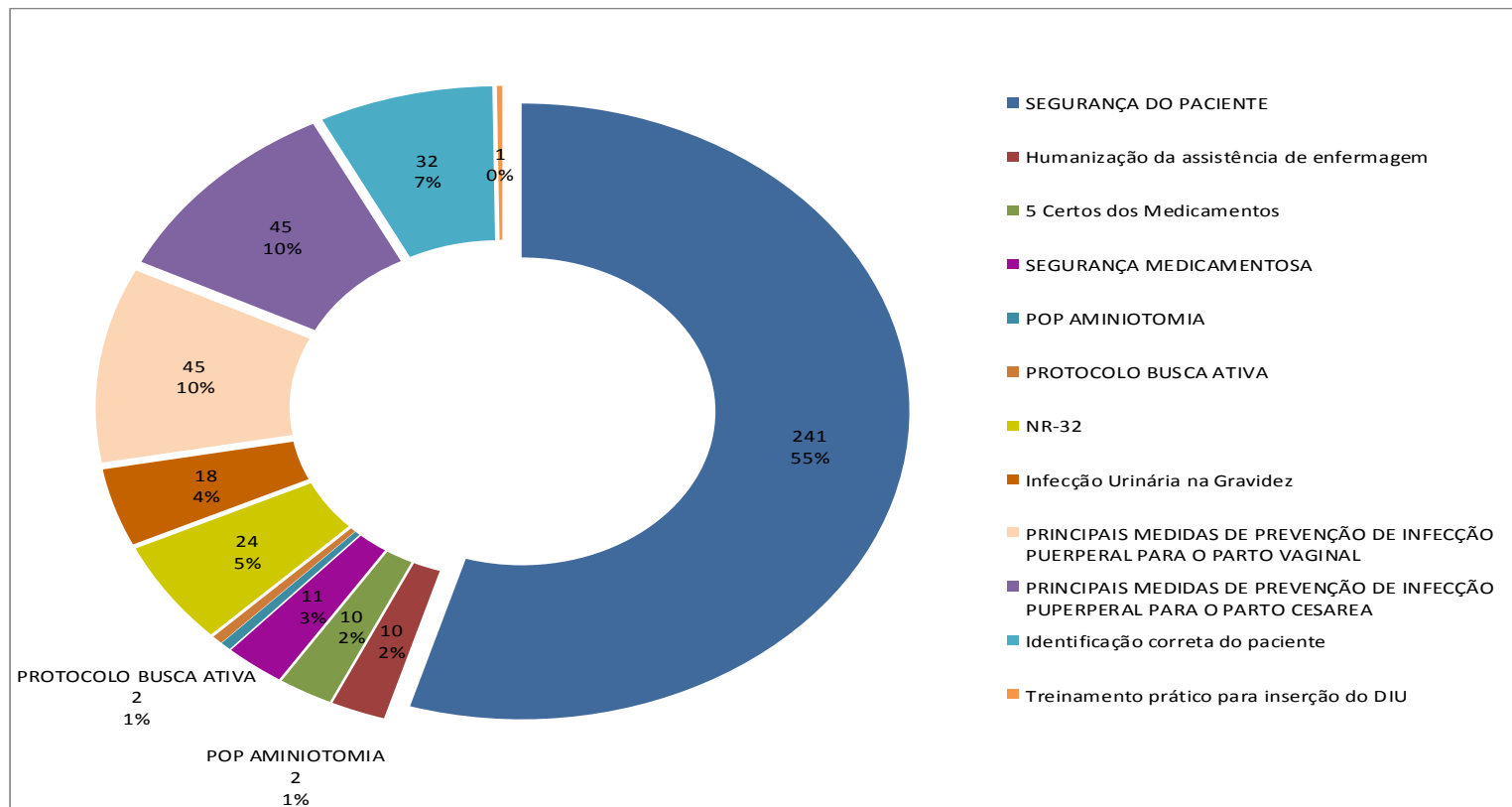
Hospital	Nome	Paridade	IG	Tipo do Parto	Data do Parto	Data óbito	Hipótese Diagnóstica
HM Fernando Mauro	GROC	2N	40	NORMAL	12/01/2018	16/01/2018	SEPSE DE FOCO URINÁRIO E ABDOMINAL

Capacitação dos colaboradores nos hospitais

Percentual de participações por tema

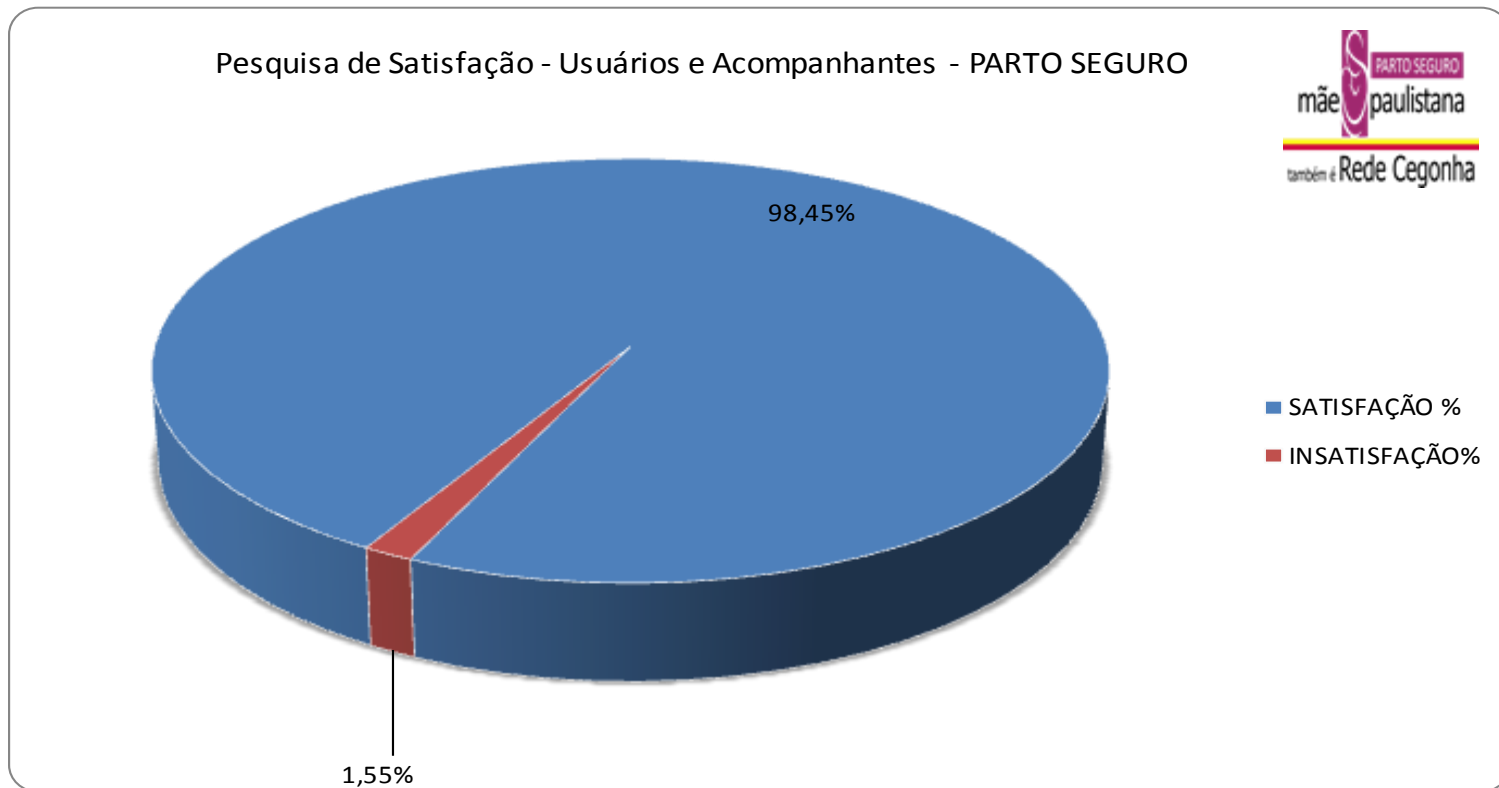
Temas = 12

Participações de colaboradores = 441



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Pesquisa de Satisfação de Usuários e Acompanhantes no Parto e Nascimento



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA JANEIRO /2018																										
HOSPITAL MUNICIPAL	ACOLHIMENTOS	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	OBSERVAÇÃO	INTERNAÇÕES	TAXA DE CESARIANAS %	TAXA DE CESARIANAS EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIA DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTÃO DE ALTO RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFILOÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	TRMASFÊNCIAS PARA OUTRO SETOR	PARTOS NORMAIS COM OCITOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISTOTOMIA %	TAXA DE EPISTOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)	ACOMPANHAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO ABSOLUTA DOS 2 PRIMEIROS GRUPOS PREDOMINANTES DA CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON PARA A TAXA DE CÉSAREA
ALÍPIO CORREA NETO	2.728	440	0,00%	17,93%	35,09%	29,41%	19,79%	69,13%	103,56%	76,42%	21,63%	0,26%	39,84%	97,69%	97,69%	75,66%	80,56%	28,40%	12,82%	20,16%	99,16%	8,23%	12,96%	93,42%	59,89%	50,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	3.230	238	0,00%	17,24%	38,92%	40,96%	7,08%	69,58%	104,08%	26,32%	25,68%	0,24%	55,19%	83,58%	87,69%	80,66%	81,82%	24,81%	1,54%	12,40%	88,80%	9,30%	24,49%	52,71%	32,08%	50,00%
DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA	1.329	154	1,58%	11,89%	44,14%	39,39%	12,61%	64,86%	143,81%	72,22%	35,38%	0,90%	43,24%	98,61%	93,06%	79,27%	100,00%	NR	NR	27,42%	98,39%	4,84%	15,00%	98,39%	54,95%	50,00%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	2.470	156	0,00%	15,22%	36,77%	38,84%	15,81%	50,00%	106,40%	90,24%	21,16%	0,00%	20,32%	91,18%	93,03%	80,42%	93,55%	NR	NR	17,86%	100,00%	6,63%	13,51%	94,90%	60,00%	50,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	1.067	139	0,00%	14,06%	39,71%	40,00%	16,18%	30,15%	158,43%	80,00%	15,85%	0,00%	35,29%	94,44%	98,88%	61,21%	100,00%	70,73%	0,00%	37,80%	100,00%	18,29%	28,89%	93,90%	56,62%	50,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	2.088	219	0,00%	11,83%	42,34%	39,22%	18,92%	64,41%	32,31%	66,67%	20,42%	0,00%	64,41%	93,15%	91,10%	79,78%	38,89%	NR	NR	25,00%	92,74%	16,94%	33,87%	88,71%	49,55%	50,00%
TIDE SETUBAL	2.049	307	0,05%	12,20%	26,58%	16,67%	20,25%	53,59%	146,06%	88,57%	25,90%	1,27%	22,78%	89,60%	93,64%	81,44%	61,90%	36,26%	0,00%	29,82%	98,81%	8,19%	9,41%	91,23%	65,82%	50,00%
VILA NOVA CACHOERINHA	NR	NR	NR	NR	NR	0,00%	11,76%	69,68%	NR	NR	14,00%	0,00%	12,22%	0,00%	91,28%	33,05%	93,75%	95,02%	3,81%	23,98%	97,25%	4,07%	7,27%	72,40%	72,40%	NR
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	NR	NR	NR	NR	NR	NR	10,11%	NR	NR	NR	48,39%	0,00%	NR	NR	81,58%	90,91%	100,00%	NR	NR	33,33%	40,00%	NR	NR	6,67%	2,25%	NR
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	14.961	1.653	0,15%	14,89%	35,70%	34,57%	14,80%	59,84%	107,60%	50,96%	23,33%	0,24%	36,66%	91,59%	92,56%	65,22%	80,92%	51,04%	4,36%	22,77%	93,94%	9,52%	17,62%	82,02%	54,56%	50,00%

HOSPITAL MUNICIPAL	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA JANEIRO /2018																					
	LACERAÇÕES PERINEAS 1º e 2º grau	LACERAÇÕES PERINEAS 3º e 4º grau	PESO 4000	PRESEÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >41s	TAXA DE RN COM ARGAR <7 NOS 5 MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPAMENTO TARDIO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECEN-NASCIDOS EM BOAS CONDIÇÕES DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	MÉDIA DE PERMANÊNCIAS DE PUÉRPERAS %	TAXA DE INFECÇÃO RELATIVA AO PARTO NORMAL %	TAXA DE INFECÇÃO PARTO CÉSAREO %	ÓBITO MATERNO	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRANSFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA QUE UTILIZARAM INSOLA	Nº de temas diferentes ministrados em cada hospital
ALÍPIO CORREA NETO	63,37%	0,41%	3,96%	96,46%	0,26%	0,00%	2,65%	98,81%	96,94%	16,27%	99,09%	0,00%	1,32%	2,70	0,00%	0,00%	0,00%	10,03%	7,89%	2,37%	100,00%	1
DR. FERNANDO MAURO PIRES	56,20%	0,78%	3,55%	88,92%	0,00%	1,90%	0,56%	75,47%	98,92%	4,42%	98,89%	9,48%	1,42%	3,58	0,00%	0,61%	0,24%	12,74%	5,56%	2,12%	63,64%	2
DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA	45,16%	0,00%	7,27%	90,83%	0,91%	0,91%	2,83%	100,00%	96,15%	87,72%	99,04%	9,09%	0,90%	2,17	0,00%	0,00%	0,00%	10,81%	16,67%	0,90%	0,00%	3
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	53,57%	0,00%	4,84%	91,21%	0,00%	0,32%	1,09%	99,65%	85,62%	31,95%	99,29%	0,00%	0,32%	2,33	0,00%	0,00%	0,00%	10,32%	0,00%	1,61%	57,14%	1
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	45,12%	1,22%	3,70%	97,78%	0,00%	0,00%	5,56%	100,00%	100,00%	52,94%	100,00%	0,00%	0,74%	2,57	0,00%	0,00%	0,00%	10,29%	0,00%	4,41%	0,00%	1
PROF. MÁRIO DEGNI	50,00%	0,00%	6,36%	92,02%	0,00%	1,82%	1,02%	99,43%	86,36%	25,00%	98,30%	9,09%	2,70%	3,47	0,00%	0,00%	0,00%	10,36%	8,70%	0,00%	100,00%	2
TIDE SETUBAL	57,31%	0,00%	5,00%	89,47%	0,00%	1,67%	2,71%	94,42%	91,45%	26,32%	98,47%	8,33%	0,42%	2,93	0,00%	0,00%	0,00%	10,13%	0,00%	0,42%	0,00%	3
VILA NOVA CACHOERINHA	46,61%	1,81%	3,17%	91,67%	0,00%	14,29%	0,93%	99,06%	99,52%	88,26%	100,00%	0,00%	NR	2,73	0,00%	0,09%	0,00%	3,88%	13,04%	NR	NR	2
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	43,33%	0,00%	3,41%	85,06%	0,00%	2,27%	0,00%	65,33%	71,43%	24,14%	90,54%	22,73%	2,25%	NR	0,00%	NR	0,00%	NR	NR	NR	100,00%	2
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	51,19%	0,58%	4,42%	91,77%	0,09%	2,57%	1,77%	93,19%	94,23%	36,50%	98,76%	5,18%	1,12%	NR	0,00%	0,00%	0,03%	9,82%	6,48%	1,67%	46,75%	1,89

Descrição das melhorias

HOSPITAL MUNICIPAL ALÍPIO CORREIA NETTO

- Em 15/01/2018 - iniciou os internos e residência da GO/ NEO. O curso tem como preceptor da GO - Dra. Marcia e Fátima Tapigliane, Dra. Ana, Dr. Mauro e da NEO DRA. Ana Liza.
- No dia 16/01/2018 as voluntárias que estão sendo capacitadas para doulas realizaram aula prática no Centro Obstétrico. A experiência frente às duas voluntárias foi acolhedora e positiva para paciente, equipe e instituição.
- No dia 19/01/2018 foi realizado pela supervisora Michelle uma aula sobre Partograma para os internos e residentes, focando a humanização na assistência.
- No dia 30/01/2018 as enfermeiras Priscila Marcondes e Ana Lúcia da Silva participaram do Curso SINASC.
- Realizado feedback individual para as enfermeiras obstetras onde foram abordados os indicadores de qualidade na assistência referente ao ANO de 2017:
 - ✓ - Nº partos realizados no ano por enfermeira ,
 - ✓ - Nº partos realizados em primigestas por enfermeira,
 - ✓ - Nº de episiotomias geral e em primigestas realizado por enfermeira,
 - ✓ - Nº de posições de parto,
 - ✓ - Nº de partos realizados no PPP por enfermeira obstetra.
 - ✓ - Nº de puérperas que receberam hemotransfusão dos partos realizados pelas mesmas.

Descrição das melhorias

HOSPITAL MUNICIPAL FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA

- Reforma CO 26/12/2017- 25/01/2018
- Reunião IHAC - feito memorando para as chefias e lactários solicitando que quando houver prescrição de bico, deve haver justificativa por escrito em receituário.

HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSE SOARES HUNGRIA

- Iniciado plano de ação urgente com a Dra. Leonice para trabalhar as taxas de cesárea.
- Finalização das tutorias.
- Conseguimos reduzir o índice de ocitocina 2º estágio TP.
- Iniciado livro de DIU: Registros dos DIU'S inseridos.
- Realizado conserto SONAR portátil TOITU.
- Recebido instrumentais consertados: A contento encaminhado.
- Recebido Monitores DIXTAL consertados: A contento encaminhado.
- Iniciado ações para implantação do PPP na Unidade.

Descrição das melhorias

HOSPITAL MUNICIPAL IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÉA

- A incubadora de transporte da UTI NEO foi devolvida em 01/02/2018, pois a nossa foi consertada e entregue em 31/01/2018.
- As cortinas dos Pré-Partos 1-2 e 3-4 foram instaladas em 31/01/2018.
- Finalizado o protocolo de inserção de DIU pela supervisora Rosimeire Criscuolo. Dr. Tadeu já alinhou com a equipe médica e autorizou o início do mesmo.

HOSPITAL MUNICIPAL PROFESSOR MARIO DEGNI

- Realizado aula de gestantes (Plano de Parto) todas as terças para as pacientes que aguardam para consulta de pré-natal de Alto risco. Sendo dois grupos por terça-feira e para as gestantes de demanda espontânea que vem das UBSs.
- Plano de ação para redução da taxa de cesárea juntamente com Dra. Carmen.
- Feito uma Roda de Conversa com profissionais e Dra. Carmen utilizando cases.
- Participação de colaboradores na reunião sobre Notificação de Anomalias Congênitas feitas pelo SINASC em 30/01/18.
- Realizado reunião com a gerente de Enfermagem para adequação de rotinas e condutas entre CEJAM e Prefeitura, mudança do preenchimento da DNV para Prefeitura.

Descrição das melhorias

HOSPITAL SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- Estipulada uma quantidade máxima de medicamentos e materiais estocados no CO e identificados os lugares para este fim com a quantidade máxima permitida.
- Recebido do núcleo e instalado o quadro de posições de parto no pré-parto 1.
- Realizado três reuniões curtas com a Paula (coordenadora de Enfermagem) e Marilene (nova coordenadora de enfermagem que substituirá a Paula) para alinhar a aula de treinamento dos novos impressos.
- Reunião com Dr. Marcos, médico GO do HSPM, um dos responsáveis pela elaboração do novo impresso do partograma humanizado, para reformulação do impresso, sendo acrescentado dados essenciais para o controle do trabalho de parto na fase de latência como: BCF e controle de ocitocina. Sugestões aprovadas, porém ainda não foram encaminhadas à gráfica.

Descrição das melhorias

HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETÚBAL

- Melhora na recepção das puérperas ao Alojamento Conjunto após reunião geral com a diretoria do HM TIDE.
- Reforço solicitação do Certificado de Calibração junto à Gasoterapia e Patrimônio, recebemos alguns, segue em pendência da empresa FANEM (pois referem que não está no contrato da AUTARQUIA, a emissão deste certificado), e 02 carrinhos de anestesia que ainda estão no prazo para emissão do certificado de calibração. Ainda estamos no aguardo.
- Realizado consulta de Situação junto ao COREN e CRM dos profissionais do setor.
- Criação do novo modelo do impresso de Auditoria interna. Aguarda avaliação do núcleo.
- Encaminhado os Objetivos de 2018
- Confecção da Rotina de Preenchimento do Livro de Parto
- Foi inserido 04 DIU no mês de Janeiro

Descrição das melhorias

HOSPITAL MUNICIPAL VILA NOVA CACHOEIRINHA

- No dia 15/01/2018 ocorreu reunião com a Dr. Simone Vidotti, responsável pelos residentes. A mesma informou que à partir de março os residentes "R1" irão passar em estágio no CPN com as enfermeiras obstetras, para conhecimento do parto humanizado.
- No dia 19/01/2018 realizada reunião com os enfermeiros para alinhamentos, junto com a equipe.

HOSPITAL MUNICIPAL PROFESSOR DR. WALDOMIRO DE PAULA

- Entregue a Supervisão do CME relação de materiais necessários para realização de parto normal, parto cesáreo e curetagem para a montagem de KIT's.
- Pedido outro Cardiotoco para o serviço e outra sala atendimento no PSGO.
- Troca de ralos do PSGO e lavatórios.
- Recebido Sonar Sigmed para uso no pré-parto.
- Recebido novo manguito para o Centro Obstétrico.

OCORRÊNCIAS

HOSPITAL MUNICIPAL ALÍPIO CORREIA NETTO

- O mês de janeiro foi caracterizado pelo aumento de partos prematuros.
- Durante vários dias o HM Tide Setúbal não teve anestesista no período noturno, o que contribuiu para o aumento de atendimentos, internações e procedimentos.
 - Aguardo do SAME (média de permanência e taxa de ocupação) e SCIH para os índices de infecção.;

HOSPITAL MUNICIPAL FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA

- Mantido superlotação PSGO do dia 01/01/2018 a 25/01/2018

HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSE SOARES HUNGRIA

- Aguardo compra (substituição) do cabo do Cardiotocografo TOITU.

OCORRÊNCIAS

HOSPITAL MUNICIPAL IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÉA

- Em relação ao conserto das prateleiras para a sala administrativa, solicitei em 02 de fevereiro a Diretora Administrativa Vanice, um armário de ferro com ou sem gavetas que esteja ocioso no hospital, para que eu possa transferir para sala administrativa, porém a mesma está verificando se tem para disponibilizar.
- O sonar TOITU não está funcionando, já foi solicitado conserto para a diretoria administrativa do hospital, estou aguardando retorno, estamos sem sonar, seguimos utilizando o cardiotocógrafo.
- Os dois cardiotocos TOITU continuam aguardando manutenção, os quais já foram solicitados conserto para Diretora Administrativa.
- Solicitado as caixas de plástico para montar os Kits de emergência de hemorragia e hipertensão, seguimos aguardando.

HOSPITAL MUNICIPAL PROFESSOR MARIO DEGNI

- O acolhimento está ficando bastante tempo com pacientes esperando para consulta médica devido ao aumento da demanda do hospital.
- O PA está ficando sem enfermeiro, por algum tempo por necessidade de nossos enfermeiros terem que ir recepcionar os RNs no centro obstétrico.

OCORRÊNCIAS

HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETÚBAL

- Empresa POAFLEX veio para verificar as necessidades levantadas para reparo das portas flexíveis do Centro Obstétrico, Sendo 02 rasgadas e 01 sem a mola impossibilitando os movimentos de abrir e fechar. Aguardamos autorização da diretoria para reparo.
- Solicitado reparo nas poltronas do CO: Aguardo tapeceiro.
- Solicitado reparo da janela do quarto PPP, quebrou devido ao vento e chuva forte (27/01/2018) aguardamos vidraceiro.
- Solicitado reparo da porta de PVC da sala de parto e acesso ao Centro Obstétrico, aguardamos resposta da diretoria.
- Informamos a existência de alguns plantões noturnos sem Anestesistas, contando com alguns hospitais como referência.
- Solicitado reparo nas mesas Ginecológicas Odontomedics, pois as mesmas não fazem mudança de posições de parto, não possuem segurança no suporte das pernas. Avaliado por uma empresa terceirizada, valor 16.000, aguardamos retorno do Patrimônio.

REUNIÕES E TUTORIAS

HOSPITAL MUNICIPAL ALÍPIO CORREIA NETTO

- 5 Tutorias de enfermeiras obstetras.

HOSPITAL MUNICIPAL FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA

- 04/01/2018- Reunião reforma CO e Corujão
- 09/01/2018- Reunião IHAC
- 10/01/2018- Visita UBS São Bento
- 11/01/2018- Cancelado Oficina DIU no Hospital M Boi
- 16/01/2018- Reunião Kamban
- 17/01/2018 - Visita UBS Luar do Sertão
- 18/01/2018 - Reunião Monte Azul
- 19/01/2018- Reunião Coordenadores para apresentação nova Supervisão Parto Seguro
- 23/01/2018- Reunião no Núcleo
- 22/01/2018 - Reunião com UBSs
- 30/01/2018 - Reunião Cipa
- 30/01/2018- Reunião Sinasc

REUNIÕES E TUTORIAS

HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSE SOARES HUNGRIA

- Tutoria para 4 Enfermeiras Obstetras.

HOSPITAL MUNICIPAL PROFESSOR MARIO DEGNI

- Realizado tutoria
- Realizado reunião com as enfermeiras, para adequação da rotina e conduta.
- Participo da reunião de apresentação do novo diretor do hospital Dr. Severino.
- Participo da reunião de Supervisora no CEJAM.
- Participo de reunião ministrada pela COVISA sobre as Arboviroses em 30/01/18

HOSPITAL SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- Realizada tutoria da Enfermeira Obstetra e uma Assistente Administrativa.
- Três Enfermeiras Obstetras participaram da reunião técnica sobre anomalias congênitas no SINASC em 30/01/2018.

REUNIÕES E TUTORIAS

HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETÚBAL

- CIPA: Reunião realizada em 17/01/2018 as 11:00hs apresentado métodos 5s para manter organização setorial. Não houve acidentes de trabalho.
- Reunião mensal com os enfermeiros da unidade, realizada em 18/01/2018 e 19/01/2018. Para apresentação de indicadores e metas pactuadas e orientações gerais.
- Reunião Geral com Dr Mario - Diretor Técnico do HM TIDE para apresentação das dificuldades de cada unidade foi apresentado à dificuldade em encaminhar as puérperas para a maternidade devido falta de profissionais no Alojamento Conjunto, posteriormente averiguado junto a diretoria de enfermagem os dias em que realmente existiram falta de profissionais no alojamento. Apresentou melhora após a reunião (22/01/2018)
- Realizado tutoria para 02 Técnicas de Enfermagem e 01 Enfermeira Obstetra